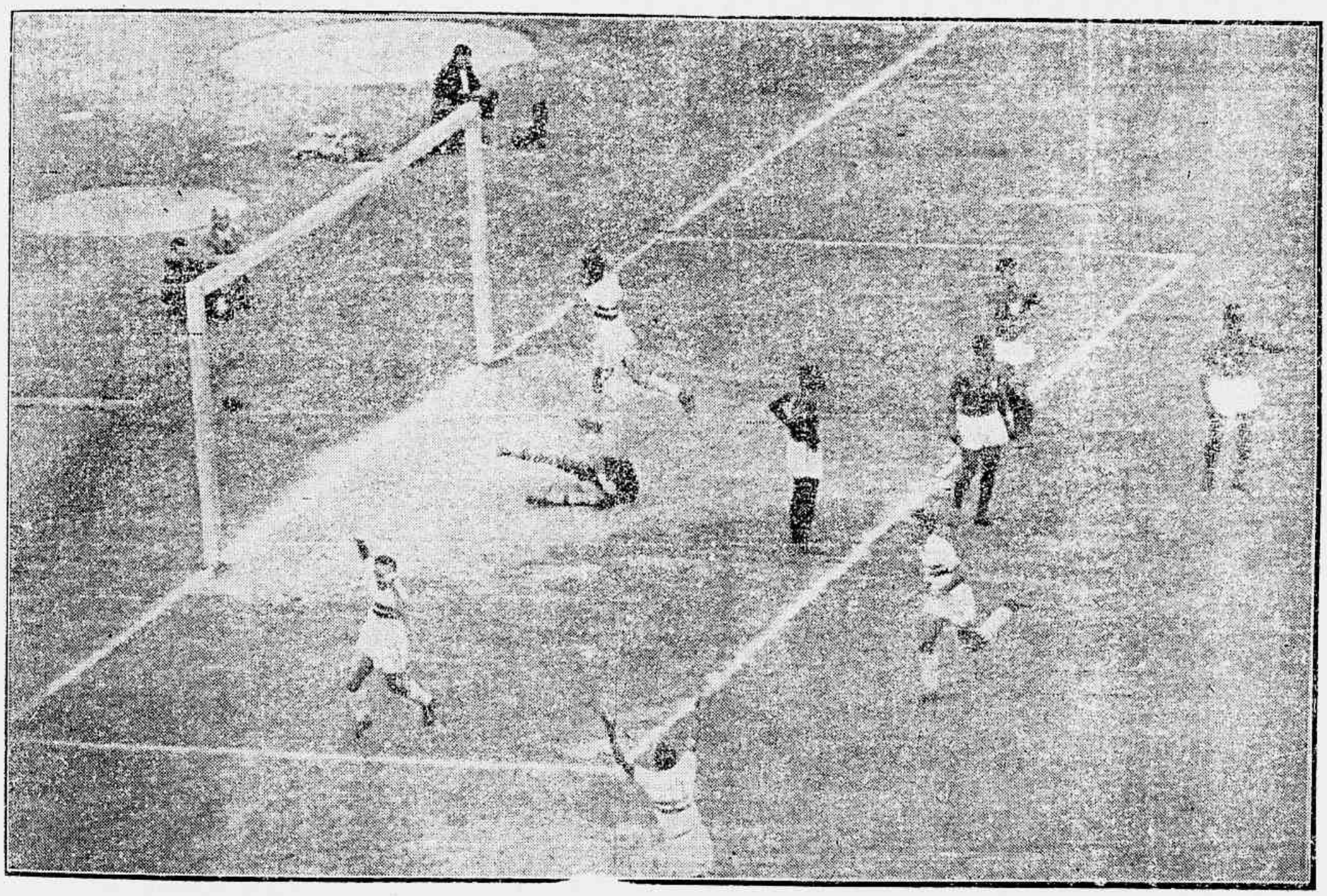
FAIR SAIU LIMPINHO DO CAMPO...

UNIFORME SEQUINHO, CANELAS INTOCAVEIS, CABELO PENTEADO, SEM LAMA E SORRISO NO CANTO DOS LABIOS

A derrota decepcionante do Palmeiras em Jau' foi até certo ponto normal. Ante a superioridade demonstrada pelo XV, poderia o alviverde deixar a "cancha" jauense com uma goleada, o que não aconteceu, graças às magnificas intervenções de Lacrcio, em meia duzia de bolas realmente perigosissimas. Mas, o capitulo à parte desse triste espetaculo dos esmeraldinos, foi a conduta fria, apatica e displicente de Jair durante toda a partida, não tomando conhecimento um minuto siquer do placarde adverso. Basta se dága que, apesar do tremendo lamaçal em que se encontrava o gramado, Jair deixou o campo como entrou, isto é, com o seu fardamento limpinho, numa atitude simplesmente acintosa e de flagrante pouco caso para com a sorte do seu clube.

MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 8-11-55 — N. 713



DESABAFO DE GUERRA APÓS O JOGO

O DIA QUE O "HOMEM DE PRETO" SE MACHUCAR NÃO SEI COMO O CORINTIANS VAI SE ARRANJAR

Esteban Marino é uma garantia na direção de qualquer partida de futebol e justamente por isso, por ser de alta classe e categoria, que extranhei não ter apitado aquela penalidade maxima de Olavo em Gatão, deixando, tambem, de consignar varias faltas perigosas na area do Corintians — Mereciamos, na pior das hipoteses, o empate — Temos 5 jogos em casa e não podemos perder mais pontos — Estou convicto de que para o futuro, o XV só tende a melhorar ainda mais para satisfação da sua imensa legião de fans — Precisamos do apoio dos piracicabanos para os compromissos restantes que teremos no campeonato — Entre Corintians e Santos, o titulo de 55.

R. MONTEIRO S/A

RIBAMAR - O CRAQUE DA RODADA - (Na pag. 4)

REGULARIZAR OU PROIBIR

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Em sintese, o que é ou quem e um tecnico de futebol? A resposta parece ser simples, porque bastará dizer-se que é o treinador de uma equipe, o homem que dirige os ensaios, aquele que dá instruções antes, durante e até depois de uma partida, mostrando os erros cometidos e as falhas apresentadas. Isto, é logico, quando sabe dar essas instruções. Entretanto, não é tão facil assim a resposta. Porque um tecnico tem que ser um homem formado, tem que possuir um diploma da Escola de Educação Fisica. Sem duvida, um curso proveitoso, que requer conhecimentos. A verdade, porem, é que, apesar de tudo, tatica de futebol, viveza e perspicacia, isso não se ensina. Adquire-se, através de longos anos de pratica, de intensa e mesmo estafante observação.

E há bons tecnicos possuidores de diplomas, isso é inegavel, porem os há tambem entre os chamados "leigos", aqueles que não tiveram outro curso alem daquele que é calçar uma chuteira e jogar, alem daquele que é ficar nas arquibancadas observando, olhando, perscrutando... A celeuma criada em torno do assunto no Brasil vem se arrastando há longos anos. E, enquanto isso, cresce o numero de tecnicos sem diploma, aumenta o numero dos "sem direitos". Não que sejamos contrarios às leis que regulam o assunto, porem, e incontestavel que, permitindo o trabalho dos "leigos" — e todo mundo sabe que eles existem em grande numero e exercendo as funções nos maiores centros do pais, em proporção assustadoramente superior sobre os diplomados — dando-lhes campo para expansão, os poderes competentes, as proprias leis, ampliaram a regulamentação da materia, mesmo porque nada é feito as escondidas.

Portanto, já estava em tempo de se resolver definitivamente o assunto. Ou aceitando-se os sem diploma ou proibindo-os de exercer as funções, o que liquidaria, acreditamos, 80% dos tecnicos nacionais. No mais, tudo o que se disser, tudo o que se falar, estará errado porque até agora tudo tem sido permitido. Aliás, é interessante recordar que, apesar de tudo, não há ascendencia dos diplomados sobre os sem diploma. Flavio Costa tem o seu documento legal e cansou de perder titulos para o Brasil. Zezé Moreira veio a seguir e, se ganhou o I Panamericano, teve fracassos a seguir. O que não quer dizer, é evidente, que ambos sejam desprovidos de conhecimentos. Mas, no Brasil, a opinião publica está sempre com a ultima impressão e, assim, aqueles nomes, se podem voltar, não merecem tanta confiança como aqueles que estão mais em evidencia no momento. Quanto a Aimoré Moreira, outro diplomado, sabem os paulistas a historia de seus sucessos e fracassos, embora reconhecendo-se suas boas qualidades, mas não encobrindo suas más.

A materia nestas circunstancias, requer imediata regulamentação, inclusive permissão a titulo precario a esses que estão trabalhando sem diploma, a fim de que não continui este estado de descontrole que se nota atualmente, não reine a confusão em torno de escolhas e indicações. Ate parece que todos estão querendo apanhar o "abacaxi" ou o "foguete pela cauda". Não adianta dizer-se que os "leigos" não podem funcionar, se eles estão funcionando, abertamente, aqui, em Minas e no proprio Distrito Federal. Não adianta dizer-se que eles não são tecnicos, se muitos têm dado provas sobejas de que têm realmente muitos conhecimentos. Pelo tempo que a materia vem sendo discutida, já podia estar regularizada. Infelizmente, aqui no Brasil, é necessario primeiro arrebentar a bomba para só então fabricar-se o abrigo contra ela! Urge uma providencia para esse caso dos tecnicos não diplomados!

Serviço Secreto

O Palmeiras continua sendo nossa maior inspiração e o maior fornecedor de assuntos. Tiremos o chapeu para o alviverde e vamos às noticias de hoje, sempre em absoluta primeira mão.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS DO CORINTIANS A JOÃO GUIDOTTI — "Segue anexo conta farmacia pt Por causa XV Piracicaba diretoria nosso clube precisou recorrer varios medimentos urgencia pt Só de aspirinas gastamos seiscentos cruzeiros pt Melhor senhores pagar quantia exigida pt Caso contrario faremos macumba para todo plantel quinzista virar ruim como Gatão".

— O —

DE GUIDOTTI AO SÃO PAULO F.C. — "Recebi sérias ameaças Corintians pt Peço providencia matriz a fim não sofrer prejuizos pt Acudam".

RESPOSTA DO SÃO PAULO — "Filial merece toda confiança pt Pode agir como bem entender pt Felicidades".

— O —

DE MARIO BENI AO XV DE JAÚ — "Senhores serão processados por danos e perdas materiais morais viagem Palmeiras Jaú pt Time voltou com amnésia depois do jogo pt Denunciaremos fato policia pt Nossos craques forçosamente devem ter levado pancadas cabeça".

RESPOSTA DO XV DE JAÚ — "Bobagem este negocio amnésia pt Time foi é bailado pt Turma voltou tonta e nada mais pt Há vinte mil testemunhas nosso favor pt".

— O —

Convem que os leitores palmeirenses saibam de duas coisas muito importantes, importantissimas mesmo, capazes de mudar o rumo dos acontecimentos no Parque Antartica. Boz descobriu que há duas correntes no clube: (duas no meio de mil, mas são duas muito fortes) — A primeira reune uma série de conselheiros que estão dispostos a ceder Jair por empréstimo ao Madureira, a fim de que ele termine a carreira onde começou. Bonita maneira de livrar-se do Jajá. A outra corrente, totalmente oposta à primeira, está disposta a prestigiar Jair, mantendo-o no clube e cedendo Mario Beni por empréstimo a algum clube que precise de um presidente. O choque é inevitavel. Aguardem os próximos acontecimentos.

— O —

Nicolaief Chequeref foi ao vestiario do XV de Novembro de Piracicaba, após o prélio de sábado, para ver se descobria alguma coisa interessante, ou para ver se ali encontrava o Francisco Matarazzo. Não teve sorte neste segundo intento, mas teve no primeiro, Chequeref testemunhou uma boa piada da diretoria do Corintians. Danado da vida pelo susto que levou durante tantos minutos, e com o coração ainda a dar pinotes, o presidente do campeão reuniu seus companheiros de diretoria. Na ponta dos pés todos foram para as janelas que dão para o exterior, do vestiario do XV. Alí, sem ser pressentidos, meteram a cabeça entre os vãos da janela, e todos, em numero de sete, ao mesmo tempo, berraram: "BUUUUU!!!!!"

O susto dos quinzistas foi imenso. Houve três desmaios, quatro faniquitos e não houve quem não empolidecesse. Foi um susto terrvel. Boa vingança dos corintianos.

— O —

Athié Jorge Curi foi visitar seus craques assim que o prélio terminou na Vila. Entrou no vestiario e chamou a atenção de todos com um pigarro. Depois solenemente falou:

— Gostei dos cinco gols no segundo tempo.

Houve murmurios de agradecimentos. Athié acrescentou:

— Mas por favor... nas proximas partidas procurem marcalos na primeira etapa, sim? Este mês já gastei cinco contos com radiocardiologias.

Gusmanovitch assistiu a esta cena comovente. Descobriu tambem nosso solerte espião que Negri vai comemorar em breve seu 45.o aniversário e que dedicou sua vitoria, na estréia, aos varios netinhos que tem em Buenos Aires. Negri é um avô bondosoo.

— O —

DE LUIS MONTEIRO A GARRINCHA — "Meu filho pt Foge do Botafogo pt Vem meus braços te esperam".

RESPOSTA DE GARRINCHA — "Barbado não pt Só camarão".

Garrincha não interpretou bem o telegrama do angustiado presidente da Portuguesa, que não consegue pregar olho desde que Julio foi vendido à Fiorentina. Petrioschi disse-nos que Monteiro mandou expulsar da séde da Portuguesa um sócio que, olhando para a tabela de pontos perdidos domingo à noite, disse:

— "Oba, tumara que a Portuguesa bá pra sigunda dibisão! Talbez ali pussamos ser campeõs, que diavo!"

Só mesmo um homem que sofre de insônia pode se zangar com uma piada tão inocente como esta.

— O —

DE JAIR A NESTOR — "Falta de respeito com os velhos pt Você pertence geração moderna pt Mas vai acontecer mesma coisa consigo pt Qualquer dia algum sentará na bola perto de você pt".

RESPOSTA DE NESTOR — "Sentei na bola porque estava cansado de tanto procurar".

DE JAIR A NESTOR — "Procurar que coisa?".

RESPOSTA DE NESTOR — "Procurar canhão pt Me disseram que Palmeiras tinha um".

— O —

Contou-nos Xereta que o arqueiro Sorocaba anda assustadissimo. Na noite de domingo, lá em Piracicaba, recebeu um pacotinho cuidadosamente embrulhado, na sua residencia. Sem qualquer precaução, abriu-o. Era uma caixinha preta, luzidia. Abriu-a. Dentro havia outro pacote. Abriu-o. Dentro uma caixinha. Abriu-a. Dentro, outro pacote. Abriu-o. Dentro uma caixinha. Abriu-a. Dentro outro pacote. Abriu-o. Dentro outra caixinha. Abriu-a e... finalmente apareceu alguma coisa diferente. Um objetinho minusculo, deste tamaninho. Precisou apanhar uma lente de aumento para ver o que era. Apanhou a lente de aumento e aplicou-a sobre o objeto. Era um pózinho de passoca de amendoim, com um cartazinho microscopico com a seguinte mensagem:

— "Imagine se fôsse uma bomba".

Naturalmente, brincadeira de mau gosto de algum corintiano, que pensa desde já no tri-campeonato, ou melhor no certame de 1956.

— O —

DE PAULO MACHADO DE CARVALHO A FLAVIO COSTA — "Consultei Bauer pt Está disposto jogar".

RESPOSTA DE FLAVIO — "Otimo pt Pode embarcá-lo pt Estou sua espera".

Diante de tamanha coisa horrivel, e naturalmente pensando que se tratava da convocação do medio para o prélio com os paraguaios, mandamos Espicta ao Rio. Tudo não passava de confusão. Acontece que Flavio organizou um "buraco" para amanhã à noite, e Bauer é emérito jogador. Mais nada. Não se assustem, não se alarmem, não há motivo para choro e ranger de dentes. Calma. Sosseguem. Por favor. Isso...

MAXIMOS E MINIMOS

MELHOR DEFESA — Cláudio deu a Paulo, dentro da área. O comandante atirou. A pelota bateu numa perna e voltou a Cláudio, que controlou, puxou para a esquerda e chutou, com violência. Sorocaba voou, meteu instintivamente a mão e desviou, em grande estilo para escanteio.

CHUTE MAIS HORRIVEL — Julião avançou com a bola, no segundo tempo, e empolgou-se com os gritos incentivadores da torcida. Próximo da área, resolveu chutar. E chutou. Mas muito para fora, sendo que a pelota foi sair quase na bandeirinha de escanteio.

LANCE MAIS AZARADO — Foi uma das poucas jogadas lucidas de Luizinho. Recebendo de Paulo, dentro da área, devolveu-lhe em boas condições. Paulo arrematou quase da linha de fundo. A bola venceu Sorocabana e atravessou a extensão da méta, mas Jansen chegou... adiantado.

MELHOR CABEÇADA — Foi mesmo a do gol de Paulo. Jansen cobrou o escanteio. A pelota foi à marca do penalte, onde Paulo cabeceou mansamente em direção ao canto. Sorocaba olhou e... gol do Corintians.

LANCE MAIS DEFEITUOSO — Lançamento de Gersio em direção a Fernando, que entrou junto com Humberto. Chegaram a confundir-se e quando este quis atirar, apareceu Almir e travou. Lance desperdiçado.

MAIOR POUCO CASO — Nestor saiu fintando todo mundo.E acabou diante de Jair. Parou a pelota e sentou em cima dela. Mário Viana correu, advertiu severamente o craque e mandou cobrar falta contra o XV.

TIRO MAIS PERIGOSO — Escalada de Cláudio pela direita. Centrou, à meia altutra, o ponteiro. Paulo recolheu na corrida e fuzilou. A pelota passou raspando pela esquerda da meta de Sorocaba.

MAIS BELO GOL — Dino recebeu uma bola de Alfredo na brecha. Habilmente, desvencilhou-se de vários adversários e penetrou na pequena área. Quando Cabeção saiu, o meia encobriu-o e mandou para as redes.

DEFESA MAIS ESPETACULAR — Penalte inexistente contra a Portuguesa. Não surtiram efeito as reclamações. A bola foi colocada na marca fatal, Turcão balançou o corpo, correu e chutou. Cabeção saltou espetacularmente e agarrou no canto esquerdo.

MAIOR BURRADA — Alemãozinho driblou sem querer a Helvio e sozinho com o goleiro atirou a pelota em seu corpo, perdendo aos dezoito minutos, a primeira e grande oportunidade da tarde.

LANCE DE MAIOR INFELICIDADE — Washington cobrou um escanteio, aos vinte e um minutos, do primeiro tempo colocando a pelota na área. Manga saiu mal da sua méta e Tito cabeceou contra o poste, na volta Alemãozinho, sem guardião, atirou fora.

GOL MAIS BONITO — Foi o primeiro do Santos. Negri, numa jogada individual, passou por dois adversarios e cruzou a pelota para a área do Linense. Ecidir rechaçou mal e Vasconcelos, que vinha na corrida, encheu o pe. Um a zero.

JOGADA MAIS NOTAVEL — Foi executada pelo centro médio Formiga. Roubou, pelo alto a pelota de Mauri, encobrindo-o e antes da caida do balão, com ligeiro toque de pé, enganou a dois contrários, saindo com o balão, debaixo de demorados aplausos da assistência.

TIRO MAIS VIOLENTO — Ivan carregou a pelota até a linha média do Linense e dali fez partir o tiro, violento, que foi chocar-se contra o poste. Herrera ficou espiando...

MELHOR BICICLETA — Foi executada por Hélvio, salvando tento certo do Linense, aos oito minutos do segundo tempo. Manga saiu mal do gol e Tito de cabeça mandou a redonda para o gol. Se não fosse Helvio aparecer...

MAIOR PIXOTADA — Ataque do XV de Jau. Baduca recebe a pelota e atira, com violencia. Laercio agarra, mas larga por cima da cabeça, para dentro das redes. Era o terceiro gol dos jauenses.

MAIOR BURRADA — Desceu a Portuguesa. A bola de Airton ofereceu-se a Zé Amaro, este, imediatamente fintou a Mauro, podia chutar, pois o gol estava a sua disposição mas preferiu passar para Edmur que chutou fora.

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. — R 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

DESPROTEGIDO NO MEIO DA CANCHA

ANDOU TONTO O CAMPEÃO

Má exibição, por culpa exclusiva dos homens a quem cabia o jogo de meio do campo – Goiano prendeu-se muito ao terreno e resolveu atirar à distancia os passes para companheiros marcados – Luizinho não prendeu a bola, não fintou e ocasionou uma serie enorme de disturbios na ofensiva

Por um tris o Corintians não se vê envolvido na propria mediocridade de sua equipe. Porque, sem duvida, teve o XV de Piracicaba bom sentido de jogo, surpreendeu mesmo aos que compareceram ao Pacaembu no ultimo sabado, porem, é evidente que o Campeão poderia ter ganho o jogo por mais dilatada margem de pontos, se tivesse conseguido pôr ordem ao seu quadro, principalmente no setor correspondente ao centro da cancha. Foi ai que o onze dirigido por Osvaldo Brandão se perdeu, foi ai que o XV comandou muitas das ações, aproveitando a deficiencia de Goiano e a incompreensivel e descolorida produção de Luizinho. Ficou, então, a equipe desmembrada em seus seus principais setores e esse fato, importante indubitavelmente, ocasionou uma serie enorme de contratempos ao resto do conjunto, tendo que desdobrar valores individuais, em pura perda nas manobras ofensivas.

Agora, a quem cabe a culpa do desconserto? Ao tecnico? Não. Porque qualquer um teria visto que Goiano não progredia e não apoiava, policiava mal e não procurava Luizinho, como deveria ser sua missão, já que o meia direita precisava sair do policiamento de Biguá. Então, o craque não deve ter cumprido as determinações da direção. E deve ter sido isso mesmo. Osvaldo Brandão é um tecnico inteligente e deve ter visto que cumpria a Goiano deslanchar e não empurar a bola para a frente como ela viesse. Deve ter visto, tambem, o tecnico, que Luizinho não dava combate direto a Biguá nos momentos em que este avançava e sabemos que esta foi uma das suas determinações no intervalo da contenda. Mas o Corintians começou jogando errado, permaneceu errado e terminou errado. A maior presença no campo adversario, praticamente, não influi, na analise fria da atuação do Campeão.

Muitos poderão dizer que o Corintitians poderia ter decidido o jogo no primeiro periodo, pois perdeu alguns lances preciosos. Estamos de acordo, embora o XV tambem os tivesse perdido. Ocorre, contudo, que os tais lances desperdiçados não surgiram de jogadas construidas, brilhantes, a não ser aquele de Paulo pela esquerda, em que Jansen chegou atrasado. Foi tudo obra da condução atabalhoada da pelota, pelo caminho mais dificil, a ponto de, em certa ocasião, quando havia chance de penetração, abrir Luizinho o passe para Claudio marcado na direita, como se tivesse medo de ir pelo campo piracicabano. Em suma, nesse particular dos gols perdidos, considere-se o Campeão como traido pela sorte, mas não venha isto dizer ou representar ascendencia tecnica real sobre o perigoso antagonista.

Absolutamente. Esta ascendencia tecnica (reparem bem o termo) não existiu. Não pode ser levado em conta o maior numero de ataques corintianos, como o possivel dominio da segunda etapa. Porque tudo foi feito erradamente, continuando o jogo central, o jogo de meio de campo, que teria de existir entre Goiano e Luizinho, quase nulo. E repisamos esta mesma tecla, eis que a atuação do "mosqueteiro" terá mesmo de girar em torno dela, já que são aqueles os componentes praticamente da base do conjunto. E falhando, como falharam, impõe o descontrole e a heterogeneidade das ações do quadro. Por exemplo: no primeiro tempo, tão flagrante foi a improdutividade do medio esquerdo e do meia direita, que Claudio saiu da ponta — por ali surgiram as maiores oportunidades de gol — para tentar no centro o conserto das coisas, para tentar unir ataque e defesa. O resultado foi a aglomeração central dos craques corintianos, bloqueados e, portanto, com a missão dupla ou triplamente dificultada.

No segundo periodo, houve, na realidade, pequena melhora, vendo-se Goiano mais expedito no deslanche e condução de bola — nada daquele inutil teque estilizado de pé — em algumas jogadas, enquanto Luizinho deslocava-se melhor, aparecendo mais avançado. Porem, ambos não chegaram a se completar. Bem ao contrario, estiveram mais para o lado da mediocridade, da insuficiencia. O que deveria fazer Goiano, fez Biguá. Prender a bola, pará-la, fintando depois e penetrando. Voltando posteriormente para o trabalho de marcação. O corintiano preocupou-se em demasia com uma sombra (a marcação) e não a viu, ao passo que, em consequencia disso, dispôs-se a mandar a bola em passes longos para a dianteira, para homens adiantados e praticamente m a r c a d o s, portanto, em dificuldades. Avançar, desmarcar para passar, isso não fez. Esqueceu todas as boas lições, deixou-se ficar como aluno que não sabe nem.. copiar.

Igualmente Luizinho. Ele, que é um mestre da finta, um mestre da parada de bola e da penetração. Parecia atemorizado (de que?) e originou a serie enorme de deslocações de Claudio, a ida de Carbone para a direita, a deslocação de Paulo para os lados, as derivações de Jansen, que poderiam ter rendido melhor se tives se havido mais apoio. Deixou a desejar a exibição corintiana, sendo de destacar-se somente o trabalho da parelha de zagueiros, mormente na etapa derradeira, e dos chamados atacantes de area, ou pontas-de-lança, Carbone e Paulo, lançado em autenticas fogueiras, tendo que brigar ao maximo para safar-se delas. Idario foi bom, porem demasiadamente afobado nos deslanches, enquanto Julião andou regularmente. Claudio e Jansen, vitimas tambem do descontrole central. Por ultimo, esta estranha particularidade: como chutaram mal os corintianos!

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) SANTOS — 15 jogos, 12 vitorias, 2 empates, 1 derrota, 28 pontos ganhos, 4 perdidos, 46 gols a favor, 18 contra, saldo: 28 gols.

2.o) CORINTIANS — 16 jogos, 13 vitorias, 1 empate, 2 derrotas, 27 pontos ganhos, 5 perdidos, 34 gols a favor, 16 contra, saldo: 18 gols.

3.o) SÃO PAULO — 16 jogos, 10 vitorias, 3 empates, 3 derrotas, 23 pontos ganhos, 9 perdidos, 43 gols a favor, 25 contra, saldo: 18 gols.

4.o) PALMEIRAS — 17 jogos, 10 vitorias, 2 empates, 4 derrotas, 22 pontos ganhos, 10 perdidos, 43 gols a favor, 29 contra, saldo: 14 gols.

5.o) GUARANI — 16 jogos, 8 vitorios, 3 empates, 5 derrotas, 19 pontos ganhos, 13 perdidos, 32 gols a favor, 24 contra, saldo: 8 gols.

6.o) PORT. DESPORTOS — 17 jogos, 3 vitorias, 2 empates, 7 derrotas, 18 pontos ganhos, 16 perdidos, 36 gols a favor, 33 contra saldo: 3 gols.

7.o) NOROESTE — 16 jogos, 4 vitorias, 5 empates, 7 derrotas, 13 pontos ganhos, 19 perdidos, 26 gols a favor, 33 contra, deficit: 7 gols.

8.o) XV DE JAÚ — 16 jogos, 3 vitorias, 7 empates, 6 derrotas, 13 pontos ganhos, 19 perdidos, 26 gols a favor, 28 contra, deficit: 2 gols.

9.o) PONTE PRETA — 16 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 10 derrotas, 10 pontos ganhos, 20 perdidos, 29 gols a favor, 37 contra, deficit: 8 gols.

10.o) TAUBATÉ — 16 jogos, 3 vitorias, 5 empates, 8 derrotas, 11 pontos ganhos, 21 perdidos, 29 gols a favor, 36 contra, deficit: 7 gols.

11.o) SÃO BENTO — 16 jogos, 3 vitorias, 5 empates, 8 derrotas, 11 pontos ganhos, 21 perdidos, 24 gols a favor, 38 contra, deficit: 14 gols.

12.o) LINENSE — 17 jogos, 3 vitorias, 6 empates, 18 derrotas, 12 pontos ganhos, 22 perdidos, 20 gols a favor, 39 contra, deficit: 15 gols.

13.o) XV DE PIRACICABA — 16 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 10 derrotas, 10 pontos ganhos, 22 perdidos, 25 gols a favor, 41 contra, deficit: 16 gols.

14.o) JABAQUARA — 16 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 10 derrotas, 9 pontos ganhos, 23 perdidos, 23 gols a favor, 42 contra, deficit: 19 gols.

ATAQUE MAIS POSITIVO — Santos, com 46 gols
ATAQUE MENOS POSITIVO — Jabaquara, com 23 gols
DEFESA MENOS VASADA — Corintians, com 16 gols
DEFESA MAIS VASADA — Jabaquara, com 42 gols
CLUBE COM MAIOR SALDO DE GOLS — Santos, com 28
CLUBES COM MAIOR DEFICIT DE GOLS — Jabaquara, com 19

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

VOU PASSAR A VASSOURA NO PARQUE ANTARTICA!

Como estaria Mario Beni após a derrota? Os leitores do MUNDO ESPORTIVO vão ficar sabendo, e muito bem, se lerem esta entrevista ficticia, que não foi feita na realidade mas que (estamos apostando), retrata com a maior fidelidade possivel o verdadeiro estado de animo do presidente alvi-verde. Vamos, pois, inventar uma entrevista com Beni. Muito mais sincera, porem, do que qualquer outra que ele conceda a qualquer outro jornal no duro...

— E agora, presidente?

— Agora, tchau mesmo. Lá se foi o titulo.

— Declaração oficial?

— Definitiva. Mesmo que eu disser a outros jornais que "ainda restam esperanças", não acredite, viu? A sinceridade está nesta minha conversa rapida com você. E aqui entre nós: nem terceiro lugar vamos pegar, desse jeito. Pode crer.

— Tão mal assim está o time?

— Se está mal? Está é podre! Sujo, cheio de teias de aranha, de poeira de insetos, como uma casa velha, abandonada, moradia de fantasmas...

— Arre, o sr. mete medo!

— Quem tem medo sou eu! Medo de dar um passo em falso, de cometer alguma asneira. Sinto-me como Hercules, diante de um de seus famosos doze trabalhos. Só que não tenho a força de um Hercules! Meu caro amigo, percebo agora que sou um cordeirinho na politica futebolistica. Pensei que minha experiencia como homem publico bastasse para garantir uma gestão feliz, profícua, à testa de um clube como o Palmeiras. Pelo visto, porem, é inutil ter sido politico. No futebol a conversa é outra, as manhas muito diferentes...

— Por exemplo?

— Há dois problemas no Palmeiras: o 1.o é a formação de correntes as mais diversas, dentro da diretoria e conselho. O 2.o é a formação de ondas e correntes no proprio time de futebol. Levei meses para ver uma e outra coisa, mas agora vi. Foi tempo perdido tudo o que fiz até aqui. Agora é que devo começar. O primeiro passo foi tocar Rodrigues para fora. Aimoré tinha razão! Eu contava com um pouco de sorte e ganhar o jogo em Jaú, para ter força então no sentido de agir mais severamente com outros jogadores. A derrota em Jaú provocou, imagine só, em varios "senhores" da diretoria, saudades de Rodrigues!!! Sim senhor, cheguei a ouvir comentarios maliciosos e olhadinhas bestas me foram dirigidas! Ou seja, um ondeiro como Rodrigues é transformado em vitima, e o presidente do clube em culpado... Mas continuemos. Vou botar para fora o Jair, assim que tiver jeito de fazê-lo. Não é possivel mais tolerar o homem. O Palmeiras não pode depender do figado de um sujeito que hoje está sorridente, amanhã irritado, e que joga futebol de acordo com sua veneta. Quando ele joga mal, quando está "parado" no campo, nem as faltas sabe bater. Não dá para desconfiar? Aimoré tinha razão. Assim que puder, toco o Jair para fora.

— Rodrigues, Jair e...

— Humberto. Este é outro papanata. Não tem ainda mentalidade adulta e nós temos de pagar por isso! Veja só! "Não quero me concentrar", disse ele, com o maior cinismo deste mundo... "Não quero me concentrar"... Essa é muito boa. Depois, no gramado, porta-se como um bobão. Em Jaú, Ribamar deu duro em cima dele o tempo todo e ele escondeu-se atrás do medio. Será que um jovem de 21 anos, vigoroso, não pode pelo menos tentar fugir à marcação? Pelo menos tentar?... Humberto ficou grudado no Ribamar, como que mostrando acintosamente que não moveria um dedo alem daquilo que é normal.. Eu, que vi o Idario dar aquele duro danado contra o XV de Piracicaba sabado, ganhando sozinho o jogo para o Corintians, tenho de ver como um moleque como Humberto fica feito banana no gramado? Não, não e não! Tenho medo de atrair a ira de todo o Parque Antartica, mas acho que nos proximos dias vão acontecer coisas terriveis no Palmeiras. Rodrigues foi-se, mas seu exemplo de nada adiantou. Jair será o proximo, ou Humberto.

— E depois?

— Depois... veremos. Se o Liminha não andar direito, na bitola, como manda o figurino, rua! Empresto-o a qualquer clube do Rio ou da Turquia.

— Vai promover juvenis?

— Sinto muito pelo Gonzalez, mas é o jeito de tocar o negocio para a frente. Daqui a pouco nosso primeiro quadro será este: Laercio; Belmiro e Mexicano; Helio, Fiume e Gersic; Renato, Fernando, Nei, Ivan e Elzo. E os juvenis do Gonzalez ficarão como reservas diretos destes que citei. Mesmo que no proximo campeonato tiremos o 10.o lugar. Não importa. Ou eu acabo com a semvergonhice ou a semvergonhice acaba comigo. Tenho cara de bom sujeito, uso chapeu de côco, mas na hora de descer o malho sobre a cabeça dos que me desafiam sou terrivel. Vou varrer o Parque Antartica, tome nota!

BRANDÃOZINHO ESTARIA NO FIM?...

A cada rodada, registra-se uma nova e debilitante conduta do afamado centromedio da Portuguesa de Desportos. Não sabemos o que realmente se passa, todavia, a verdade é que continua decepcionando c o m p l e t a m e n t e. Domingo ultimo, por exemplo, foi o culpado direto do segundo tento sampaulino, deixando-se levar bisonhamente por Maurinho, que astutamente cobriu-o com um ligeiro toque de cabeça, indo o couro oferecer-se a Gino que concluiu para as redes. Esse lance deixou petrificados os afeiçoados que se encontravam no Pacaembu, de vez que ninguem poderia conceber tamanha falha do consagrado pivô. De resto, portou-se mal, falhando seguidamente em jogadas capitais e deixando-se levar pela perspicácia dos dianteiros sampaulinos. Aliás, não é de hoje que Brandão vem fracassando. Desde o inicio do certame suas atuações tem sido uma sequencia de horrorosas calamidades. Não é nem sombra do grande Brandãozinho das seleções paulista e brasileira.

HONRA AO MERITO

1.º) RIBAMAR

Foi o grande homem do XV de Novembro de Jau na vitoria sensacional sobre o Palmeiras. O interessante é que Ribamar, pela configuração tatica de sua equipe, deveria jogar em sentido recuado, na marcação de Humberto. Mas não limitou-se a esse trabalho, quase que somente destrutivo. Anulou Humberto, dentro da area e fora dela, correu em cima de Fernando, desarmou-o tambem, e ainda teve tempo para avançar e largar a pelota em boas condições para seus companheiros. Foi, sem a menor duvida, um baluarte, uma expressão impar. Estivemos, inclusive, auscultando a opinião de varios colegas que compareceram à cidade interiorana. E a voz era uma só: Ribamar foi o maior! Foi o maior em Jau, mas alargou esse posto, ganhando o titulo em toda a rodada. Fez 10 pontos pela atuação individual e tem direito a mais 10, por ser o maioral. Isto quer dizer que, só nesta rodada, Ribamar arrecadou 20 pontos. Foi o grande fator que destruiu o ataque famoso do Palmeiras.

2.º) MAURINHO

E' pena que o ponteiro direito do São Paulo não mantenha sempre a regularidade. Porque, se isso acontecesse, seria um dos maiores do continente. Por exemplo: se jogasse sempre como o fez contra a Portuguesa... Correu, lutou, decidindo lances dificeis, até que resolveu, derivando para o centro, penetrar pelo "miolo". E levou o panico à retaguarda rubro-verde, dando "dores de cabeça" a Brandãozinho e Nena. Contribuiu decisivamente para a vitoria do tricolor, embora não tivesse marcado, porque foi o homem que soube abrir a defensiva da Portuguesa, com suas penetrações insinuantes. Ganhou 9,5 pontos pela atuação e tem direito a mais 6 por figurar neste posto.

3.º) VALDIR

Foi o melhor homem do Bugre na dificilima jornada contra o Noroeste. Lutando contra um Colombo perigoso, acossador, Valdir soube como realizar as coisas com praticidade e segurança. Firme no rechaçar, sereno no desarme e entrega da pelota, constituiu-se na figura soberana da equipe esmeraldina. E foi à frente, procurando incentivar seus companheiros à vitoria. Mereceu, portanto, figurar nesta Galeria de Honra. Valdir ganhou, em nosso quadro geral de Cotações, na presente rodada, 9 pontos. E como é o terceiro nesta classificação, tem direito a mais 4 pontos, perfazendo 13. E' um craque sobrio, mas eficiente. Que joga para o quadro, sem espetaculosidade.

4.º) BIGUÁ

Grande o trabalho desenvolvido pelo comandante da linha intermediaria do XV de Novembro de Piracicaba. Valendo-se de todos os defeitos adversarios, Biguá soube como levar a pelota à frente, soube como passá-la aos companheiros. E, sobretudo, conseguiu sobrepujar o famoso Luizinho. Marcou-o com tirocinio e deslanchou nos recuos do meia, indo, inclusive, atirar à meta de Gilmar. Craque de apreciaveis recursos tecnicos, Biguá já fez o suficiente para consagrar-se. E confirmou integralmente contra o Campeão dos Centenarios, ganhando nota 8,5 com direito a mais 3 pontos, já que figura na quarta classaificação deste Quadro de Honra.

5.º) ZÉ AMERICO

Muito bom o trabalho do medio esquerdo do Taubaté, na luta contra a Ponte Preta. Luta dificil, diga-se de passagem, já que os pontepretanos chegaram a abrir o escore e ameaçar muito nos instantes finais. Porem Zé Americo surgiu sempre destacadamente, marcando, inclusive, o gol de abertura de sua equipe, que igualava o escore até então favoravel aos campineiros. Com isso, determinou a reação dos taubateanos. Tinha que figurar entre os grandes da rodada, portanto, e ganhou o quinto lugar, que lhe dá direito a 2 pontos extras, alem dos 8 pontos que ganhou pela atuação individual. E' um dos melhores valores do quadro de "caçula" da Primeira Divisão.

Banco dos Reus

TURCÃO — Apesar de não ter existido o penal, a verdade é que Turcão, o disperdiçando, ia colocando o São Paulo em má situação, já que a Portuguesa esteve a pique de empatar nos instantes finais. A sorte de Turcão foi que o São Paulo venceu. E' um grande batedor d penais, mas desta feita...

ALEMÃOZINHO — Incrivel o que aconteceu! Por duas vezes, antes do Santos abrir o escore, a bola esteve em cima da linha fatal, com o goleiro Manga completamente batido. Em ambas as ocasiões, Alemãozinho mandou para longe o balão, tirando dois gols do Linense que pareciam certos.

NESTOR — Foi um grande jogador, figura, inclusive, em nosso seleciona do da semana, porem, aquele negocio de sentar em cima da bola... Aliás, Mario Viana errou. Não há falta tecnica em futebol e o certo seria mandar Nestor para fora, com o que o XV ficaria prejudicado.

PEPE — Apesar do Santos estar ganhando, por 2 a 0, quando Pepe chutou mal a penalidade maxima, o jovem ponteiro esquerdo do Santos tem que figurar aqui. Como já figurou antes Vasconcelos. Porque não se compreende que o Santos esteja disperdiçando penais assim sem mais, nem menos...

BRANDÃOZINHO — O quarto gol do São Paulo surgiu por culpa do centro medio luso. A bola pingou e Brandãozinho ficou parado. Gino apareceu, saltou e mandou para as redes de Cabeção. Esse gol liquidaria a Portuguesa no fim.

Seleção Negativa

HERRERA

Esteve bem inseguro, em Vila Belmiro, o arqueiro do Linense. O que é estranhavel, desde que Herrera é, injustificavelmente, um dos melhores arqueiros do Interior dentro do campeonato. Facilitou e não foi o mesmo de outras vezes.

MANUELITO

Voltou jogando pessimamente. E, o que é pior e mais importantes, abandonando bem mais o seu setor, com descidas extemporaneas sobre o terreno adversario. Muito fraco, em todos os sentidos.

PORUNGA

Não chegou a ser uma decepção completa, porem, dentro da equipe do Taubaté, que apresentou certa uniformidade, o companheiro de Rubens destoou. Facilitou na marcação e rebateu muito. Deve reagir logo.

PE' DE VALSA

Foi o mais fraco da defensiva do tricolor. Lento em demasia, sem muita noção da necessidade de aprofundar o jogo para aproveitar a velocidade dos companheiros de ataque. Se não decepcionou por completo, tambem não aprovou.

BRANDÃOZINHO

Parece que está caminhando para o fim de carreira. Nunca mais realizou uma daquelas empolgantes exibições, daquelas que o colocaram na posição de maior centro medio do Brasil. Jogou mal contra o São Paulo.

CARLINHOS

Jogou mal o medio canhoto pontepretano, deixando-se envolver constantemente pelo esperto Silvio. E andou querendo apelar... Foi a nota destoante do onze de Campinas, com uma atuação abaixo de medíocre.

MOACIR

Outro que não foi uma decepção completa, porem o que menos brilhou na defesa do XV de Novembro de Jau. Moacir foi o mais fraco de sua equipe e o mais fraco ponteiro direito da rodada. Apesar de esforçar-se, correndo muito.

LUIZINHO

Irreconhecivel o grande meia corintiano. Não concatenou um lance, não soube prender a bola, não soube fintar. E' verdade que Goiano não o auxiliou, mas Luizinho tinha e tem condições para fazer muito mais daquilo que fez.

GATÃO

Muito mau o trabalho do comandante do XV de Novembro de Piracicaba. E' verdade que sofreu dupla contusão na perna direita, quase não podendo correr no fim, porem, mesmo assim, estave bem longe daquele grande craque de alguns anos.

JAIR

Viu as coisas mal paradas e resolveu ficar à distancia. Ameaçou em algumas faltas, mas ficou mesmo por aí. Para um jogador de sua capacidade, Jair foi um fracasso. Como fracassou tambem Humberto. Mas este não tem a classe do Jajá.

VASQUEZ

Reapareceu no onze bairrino, mediocremente. A seu lado, estere Piolim, o veterano Piolim que tambem fez pouco. Mas Vasquez realizou menos ainda. Sem velocidade, raras vezes conseguiu vencer Bruninho.

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o)	— Poy	7
2.o)	— Nena	8
3.o)	— Alan	7,5
4.o)	— Idario	7
5.o)	— Alfredo	8
6.o)	— Turcão	6
7.o)	— Maurinho	9,5
8.o)	— Lanzoninho	6
9.o)	— Gino	7
10.o)	— Dino	7,5
11.o)	— Canhoteiro	7

N. R. — Esta seleção refere-se à rodada do ultimo domingo. Estes foram os jogadores de clubes da Capital que melhor nota obtiveram

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o)	— Sorocaba	7,5
2.o)	— Valdir	9
3.o)	— Lamparina	7
4.o)	— Ramiro	7,5
5.o)	— Ribamar	10
6.o)	— Zé Americo	8
7.o)	— Alfredinho	8
8.o)	— Nestor	7,5
9.o)	— Cesar	7,5
10.o)	— Adãozinho	7
11.o)	— Pépe	7,5

N. R. — Esta seleção refere-se à rodada do ultimo domingo. Estes foram os jogadores de clubes do Interior que melhor cotação obtiveram.

JOGOS DO PASSADO

SAO PAULO, 3 vs. SANTOS, 2. Data: 8 de agosto de 1939. Local: Vila Belmiro. Juiz: Heitor Marcelino Domingues, com ótima conduta. Gols: Carioca (2), Raul, Tom Mix e Elisio pela ordem. Renda: Cr$ 9.274,50. Quadros: SÃO PAULO — Caxambu, Anibal e Iracino; Fioroti, Tino e Lisandro; Mendes, Armandinho, Elisio, Carioca e Paulo. SANTOS — Vitor, Neves e Vanderlino; Figueira, Gradim e Laurindo; Sacy, Moran, Raul, Remo e Tom Mix.

BOLSA DE VALORES

Eis as notas dos jogadores que estiveram em ação na rodada de domingo, do Campeonato Paulista de 55:

ARQUEIROS — 1.o) — Sorocaba, 7,5; 2.o) — Gilmar, Manga, Floriano, Andú, Fernandes, Cabeção, Poy, Arlindo, Sidney, Paulo, 7; 12.o) — Laercio e Adalberto, 6; 14.o) — Herrera, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Valdir, 9; 2.o) — Helvio e Nena, 8; 4.o) — Pedro, Pascoal, Clélio, Japonês, Bruninho, Rubens e Olavo, 7; 11.o) — Salvador, 6; 12.o) — Getulio, 5; 13.o) — Noca, 4; 14.o) — Manuelito, 1.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Alan, 7,5; 2.o) — Almir, Lamparina, Mauro, Palante, Ecidir, Mario, 4; 14.o) — Porunga, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Ramiro, 7,5; 2.o) — Idario, Nilo, Arati, Fernandinho, Maurinho, Fernando (N), James, 7; 9.o) — Geraldo, Santos, Pitico, 6; 12.o) — Belmiro, Ciciá, 4; 14.o) — Pé de Valsa, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Ribamar, 10; 2.o) — Dalmo, Formiga, Biguá, Alfredo e Saverio, 8; 7.o) — Julião, Manduca, Carlito, Mingão, 7; 11.o) — Cornelio, 6; 12.o) — Miguel, Fiume, 5; 14.o) — Brandãozinho, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Zé Americo, 8; 2.o) — Zito, Geraldo, Can-Can, Diogo, Clovis, Henrique, 7; 8.o) — Nezio, Turcão, Gersio, 6; 11.o) — Zinho, Conceição, Goiano, 5; 14.o) — Carlinhos, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Maurinho, 9,5; 2.o) — Alfredinho, 8; 3.o) — Silvio, Dido, Gibi, 7; 6.o) — Claudio, Marucci, Nóca, Ponce de Leon, Laercio, Ney, Paulinho, Tico, 6; 14.o) — Moacir, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Nestor, 7,5; 2.o) — Durval, Tantos, Vilalobos, Negri e Tito, 7; 7.o) — Guerra, Ipujucan, Lanzoninho, 6; 10.o) — Jandir, Nininho, Zeola, 5; 13.o) — Humberto e Luizinho, 3.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Cesar, 7,5; 2.o) — Viana, Paulo, Gino, 7; 5.o) — Del Vecchio, Hugo, Bota, Nicacio, 6; 9.o) — Helio, Fernando, Baltazar, Airton, 5; 13.o) — Gatão e Washington, 2.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Dino, 7,5; 2.o) — Ranulfo, Vasconcelos, Carbone, Bibe, Adãozinho e Dema, 7; 8.o) — Lima, Lanza, Taino, Zé Amaro, 6; 12.o) — Piolim, Mauri, 5; 14.o) Jair, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Pépe, 7,5; 2.o) — Canhoteiro, Colombo, Jansen, Baduca e Edmur, 7; 7.o) — Alcino, Friaça, Chuna, 6; 10.o) — Elzo, Nando, Osvaldo, 4; 13.o) — Alemãozinho e Vasques, 1.

O PIORAL

Como jogou mal Goiano! Preocupou-se demasiadamente com a marcação — que acabou não realizando por completo — e abandonou seu ataque. Luizinho sofreu com isso e desapareceu, tanto mais que já não andava em tarde das mais inspiradas. Porem, o medio canhoto não soube auxiliar seu companheiro, não soube deslanchar, limitando-se à entrega da bola imediatamente, em passes que iam para atacantes marcados, sem que estes, portanto, pudessem realizar algo de pratico em proveito do conjunto. Luizinho jogou mal, não há duvida, talvez tanto quanto Goiano, mas este teve ainda contra si o fato de ter apelado para o jogo bruto, em lances perigosos, sem necessidade.

O PALMEIRAS TEVE UM POUCO DE FIUME E UM POUCO DE LAERCIO

O RESTO FOI UM FRACASSO

Jogando abaixo da critica o conjunto periquito foi amplamente dominado e só não perdeu de mais pelas inumeras intervenções do seu arqueiro — Não se adaptou ao gramado escorregadio o "onze" de Parque Antartica — Jair, um capitulo à parte no triste espetaculo de Jau'

Ninguem ignorava que o Palmeiras iria correr serio risco na peleja em Jaú, com relação à sua boa posição na tabela. Todos esperavam na realidade um jogo duro, dificil, mesmo para o quadro de Parque Antatrica. Mas, não estava nos calculos de ninguem, que viesse o Palmeiras a sofrer tremendo desastre, capitulando da maneira como o fez, diante de um time voluntarioso como é o XV, mas sem grande classe e com uma diferença marcante de tecnica com relação aos palmeirenses. Mas, aconteceu. E surgiu o colapso esmeraldino, de forma acentuada, pontificando o seu conjunto pela negatividade de produção durante os 90 minutos de luta.

Antes mesmo de ser iniciado o jogo, o ambiente era de favoritismo para o XV de Novembro, porem, jamais poderia se esperar que a sua superioridade durante a luta fosse tão flagrante como o foi. Depois daquele temporal desabado sobre a cidade, minutos antes do prelio, o gramado tornou-se quase impraticavel, bastante escorregadio, dificultando naturalmente a movimentação dos jogadores em campo.

Por mais incrivel que pareça, não bastou esse fato para diminuir a potencialidade tecnica dos jauenses. Pelo contrario. Quem sentiu isso foram os periquitos, que jamais se amoldaram às condições anormais da "cancha", enquanto que o XV movimentava-se com uma precisão de pasmar, não tomando conhecimento do seu adversario, impondo-se com galhardia e exuberancia, suplantando nitidamente os palmeirenses desde os minutos iniciais do prelio até o seu final.

A verdade é que o conjunto do Palmeiras foi uma decepção. Uma verdadeira catastrofe caiu sobre o onze, a mediocridade tomou conta do quadro, salvando-se alguns elementos, da defensiva, bem entendido, que ainda esgotaram os seus ultimos esforços para tentar fugir a goleada. Graças a boa tarde em que se encontrava Laercio, aos ingentes sacrificios de Fiume, a bravura de Belmiro e a boa fase em que se encontra Gersio, o Palmeiras foi derrotado apenas por 3 a 0.

Por outro lado, jamais pode-se deixar de mencionar aqui, a negatividade de Manuelito, completamente desarvorado e perdido e as falhas constantes de Mario, batido inapelavelmente pelas virtudes tecnicas de um centroavante sensação que se chamou Herculano Viana.

Se a defesa, ainda que cheia de falhas, salvou-se pelo sacrificio de alguns elementos, o ataque foi uma completa decepção. Não é preciso dizer mais nada. Basta que se mencione o seguinte: no primeiro tempo, Fernandez foi um mero expectador da luta, apanhando apenas uma bola despretensiosa que foi ao seu arco. No segundo tempo, apenas duas ou três defesas relativamente faceis praticou o arqueiro quinzista. Aí está dito tudo. A inoperancia e a falta de peito dos atacantes alviverdes ficaram patenteadas. Só vendo para se acreditar como jogou descansada a defensiva quinzista. Mas, isso não foi o pior de tudo. O que tornou-se pasmante, foi a displicencia e a falta de espirito de luta que apresentou Jair, jogando algo parado, jamais tomando conhecimento da partida em momento algum durante toda a sua realização.

Ante a sua nulidade completa, o ataque dissolveu-se inteiramente, afundando-se os demais. Apenas Nei, teve alguns momentos bons na peleja, procurando inutilmente perfurar a solida defensiva quinzista.

Nessas condições, não foi dificil ao XV partir para um triunfo autoritario e categorico de 3 tentos a 0.

Contudo, a sua superioridade não foi bem expressada no marcador. Faltou gols em quantidade, que iria decretar uma derrota algo desmoralizante para uma equipe como a do Palmeiras.

De qualquer forma porem, não teve o alviverde outra alternativa senão aceitar o revez como uma consequencia da sua desastrada conduta, onde faltou tudo para que o quadro conseguisse pelo menos ameaçar o sucesso quinzista.

Tanto é assim que, mesmo no segundo tempo, quando Cambon introduziu alterações no quadro, deslocando Belmiro para a zaga, passando Manuelito para medio volante e fazendo com que Nei formasse no centro deslocando Fernando para a ponta direita, o Palmeiras depois dos primeiros 10 minutos voltou a sua negatividade, entregando-se totalmente ao adversario e perdendo-se inteiramente dentro da "cancha" para cair de forma inapelavel e decepcionante.

Assim, despediu-se o alviverde das suas ultimas esperanças com relação à conquista do titulo, passando doravante a ser um mero participante do certame sem qualquer possibilidades de uma recuperação.

Geraldo promete

O XV de Novembro de Piracicaba lançou em sua equipe, na posição de medio esquerdo, um jovem que promete. Trata-se de Geraldo, elemento desconhecido da torcida e da cronica de São Paulo. Durante o transcorrer da peleja, vislumbramos o presidente João Guidotti, que nervosamente torcia pelo seu clube, o XV. Mesmo assim, colhemos algumas palavras do mais alto mentor piracicabano, que disse: "Estou aqui torcendo, mas eles já marcaram um gol. Estamos com 10 homens, mas damos duro. Estou gostando do quadro, que demonstra brio incomum. Até esse novato Geraldo, que fui buscar em Itu, onde era amador do C. A. Ituano." Como se vê, o presidente quinzista descobriu mais um... que promete. Biguá tambem prometia e hoje confirma.

Compre agora a

NOVA ROUPA

KING WILSON *Estilo* Londrino

sua **nova** roupa sem enchimento
já está pronta na

A Exposição

São Paulo - Santo André - Campinas - Ribeirão Prêto

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER **CRÉDITO** NA A EXPOSIÇÃO

Standard - 51-671

PEPE CHEGARA' A GLORIA

O GAROTO-REVELAÇÃO JA TEM NOVE TITULOS !

1) — *Como todo e bom filho de espanhóis. Pépe admira muito Jabaquara e Corintians que, depois do Santos, onde se iniciou, moram em seu coração.*

* * * *

2) — *O garóto revelação do lider, nasceu em São Vicente e seu maior amigo no futebol é Del Vecchio, um dos que mais o incentivaram em sua curta, mas brilhante carreira.*

* * * *

3) — *Pepe é um rapaz predestinado a vencer na vida. É um grande colecionador de titulos. Possui 9! Embora sejam todos da liga santista, conquistados nas equipes inferiores do Santos.*

* * * *

4) — *No primeiro quadro Pepe estreou no último Rio-São Paulo, contra o Fluminense, jogando dez minutos. Foi a primeira chance que lhe ofereceram. Apesar do nervosismo não decepcionou.*

* * * *

5) — *Jose Maciá e Clotilde Maciá, são seus pais. Mário é o mano. O "velho" é Jabaquara e Mário corintiano "roxo". Todos, porém, gostam do Santos que foi quem projetou Pépe no futebol profissional.*

* * * *

6) — *Pepe foi o maior fan de Canhotinho. Apontou-o, mesmo, como o melhor ponta esquerda que o Brasil já teve. Depois de Canhotinho, vêm Tite. Pépe nunca gostou do jogo de Rodrigues, mesmo quando o ex-palmeirense estava em grande forma.*

7) — *As maiores vitórias Pépe guarda bem na lembrança. Não poderia esquece-las. Contra o Alianza, no Perú, foi a maior. O Santos venceu por 4 a 0 e êle foi autór de um lindo gól. Outra inesquecivel conquistou-a há pouco tempo: frente ao São Paulo, em Vila Belmiro. Marcou um gól tipico dos seus em Poy.*

* * * *

8) — *Recentemente, graças aos gols feitos neste campeonato (7 e todos espetaculares) recebeu aumento de vencimentos. Dez mil cruzeiros mensais ganha no Santos. Pépe gosta de todos os diretores do seu clube, mas tém particular admiração pelo dr. Andrelino Amarat, médico e diretor do Santos que têm sido um dos seus maiores incentivadores.*

* * * *

9) — *Ramiro apontou Pépe como a maior revelação do nosso futebol e Pepe, parece ter adivinhado o pensamento do médio direito em agradecimento, citou o irmão de Alvaro como a mais grata surpresa de 55. Pépe não esqueceu também o nome de Del Vecchio, seu maior amigo no Santos e de Carlinhos, um jovem ponta direita de muito futuro e que ainda não teve muitas oportunidades na equipe principal.*

10) — *Gilmar, Formiga, Helvio, Ivan, Ramiro, Vasconcelos, Tite, Alvaro, Del Vecchio, Zito, Roberto, Urubatão, Cláudio, Jair e Mauro, são, para êle, os quinze maiores jogadores do futebol paulista. Lula foi quem o promoveu a equipe aspirantes e a ele deve tudo que é hoje, pois foi com Lula que ganhou a maioria dos titulos nas equipes inferiores do clube praiano. Pepe gostaria de vêr Cassio novamente no quadro principal do Santos, afastado há quase um ano devido a operação que sofreu do joelho. E' outro grande amigo da maior revelação de 55..* — GUZMAN

NÃO VI NADA, NEM OS COMPANHEIROS !

Luizinho foi uma decepção na peleja de sabado contra o XV de Piracicaba. O que é estranhavel, porque vinha sendo o principal homem do Campeão nas pelejas anteriores, tendo ganho, inclusive, o titulo de Maioral do Turno. Encerrado o cotejo, procuramos a opinião do grande atacante. Luizinho disse: "Não sei o que aconteceu comigo. Durante todo o jogo, via tudo escuro na minha frente. Ou melhor, não vi nada, nem os proprios companheiros. A bola parecia um papo todo torto, fugindo ao meu controle. Enfim, uma tarde horrivel. Já disse ao Brandão e a todos o que ocorreu. Senti qualquer coisa, não sei o que foi!"

NOVO ATAQUE

Na noite de amanhã, voltará o Palmeiras a cumprir mais um compromisso no certame de 55, jogando contra o XV de Novembro de Piracicaba. Para esse cotejo, varias alterações serão introduzidas na vanguarda, alvi-verde, devendo ser fastado Jair, ficando tambem Humberto e Liminha à margem, por se encontrarem contundidos. Assim, a vanguarda esmeraldina deverá ser organizada com Renatinho, Fernando, Ney, Ivan e Elzo.

NO MUNDO DAS BOLAS

POR RAPUÃ

Quando eu entrei no vestiario dos piracicabanos, o Idiarte me chamou de lado:

— Que é qui océ achou du Gatão?

Eu quis temperar a coisa:

— Bem, você sabe... estava numa tarde ruim...

O Idiarte me olhou, serio:

— Océ acha? Não sei... não sei...

— Não sei o que? — perguntei.

E ele:

— Não sei. Podi sê qui eli estevi numa tarde ruim... Suspirou:

— Mais, num é por causa disso qui eli percisa corrê e ir abraçá u Paulu quandu eli marcô o gor...

O passe la direitinho para o Airton, que era só caminhar alguns passos e marcar. O Turcão, em ultima instancia, saltou e catou a bola na grama, na mais linda defesa da tarde. Depois, o Ipujucan criou uma obra de arte na area, fingiu que ia dar na direita, todo mundo correu, ele cotucou pró gol, livre, escancarado. O Turcão, porém, pulou e tirou de cabeça, para corner. Aí, o Poy aproximou-se do Turcão e agradeceu:

— Boa ché, mucho buena!

— Tá certo, tá certo. Mais vé si bati ao menus us tiru di meta...

O remedio é mandar buscar o Rodrigues outra vez: pelo menos a gente tem em quem botar a culpa.

E NÃO FAÇO PIADAS SOBRE O SANTOS, PORQUE NÃO POSSO: O SANTOS É NEGOCIO SERIO ESTE ANO.

O São Paulo venceu a Portuguesa e ainda está no pareo pelo tereeiro lugar.

Perguntei ao Brandão qual havia sido a exclamação da turma corintiana, contente, ao entrar no vestiario.

– "Uff"! – responden o Brandão.

Cabeção sai mais que banana prá Argentina.

Coitado do Canhoteiro! Fui o culpado indireto da sua contusão, no vestiário do São Paulo. Pedi prá ele me mostrar como ele tinha dado aquele drible no Djalma Santos.

Ele tentou, mas o chão estava um pouco liso.

E a turma mal tinha acabado de entrar no vestiario quando o técnico do XV de Jaú começou a berrar:

— Vamos logo, vamos logo! Tomem seus banhos, vão para casa e estejam aqui amanhã de manhã, sem falta!

Deu um suspiro e ajuntou:

Deu um suspiro e ajuntou:

— Acabou a molesa!

E hoje de manhã, quando a turma do Palmeiras entrou no Parque Antartica a estatua do Junqueira olhou para o outro lado.

VI A PORTUGUESA NO PRIMEIRO TURNO, VI A PORTUGUESA NO SEGUNDO, VI A PORTUGUESA ONTEM. E ESTOU CERTO DE QUE O NOME DO TECNICO NÃO É DELIO NEVES. E' DELIO NEVER.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Primeiramente notamos divergencia nas apreciações sobre a conduta do arbitro Pedro Calil. Assim é que o **DIARIO DA NOITE** apontou: "Pedro Calil foi o arbitro. Teve muitos erros tendo sido os mais graves os dois penaltes, que não existiram Não vimos o toque de Nena, e na falta atribuida a Mauro tambem nada houve. Tambem deixou que os elementos usassem de violencia, chegando até haver troca de pontapés entre Alfredo e Airton, sem que Calil tomasse qualquer providencia".

A **FOLHA DA TARDE**, por sua vez declarou: "A arbitragem de Calil foi boa. Não vimos o toque de Nena, mas o juiz, bem colocado no lance, foi firme em apontar a infração do que se deduz que ela realmente existiu".

:: :: ::

No sub-titulo do comentario apresentado pela **A GAZETA ESPORTIVA**, notamos o seguinte: **NORMAL A ARBITRAGEM DE ESTEBAM MARINO.**

Por seu turno, tambem em sub-titulo, apresenta a **FOLHA DA TARDE: ESTEBAM MARINO NÃO ATUOU BEM.**

O ESPORTE assinala, comentando a atuação do referido arbitro: "Um impedimento ou duas ou três infrações mal notadas não podem dar má nota ao sr. Estebam Marino. De um modo geral, seu trabalho foi bom. Imparcial, atento ao jogo, conseguiu assim satisfazer num prelio em que pelo seu desenvolvimento contasse com o nome a tarimba e a "cancha" do "velho-moco" uruguaio".

:: :: ::

Sobre Negri, diz **O DIARIO DA NOITE** na legenda de uma foto em destaque do conhecido "player: "Negri estreou com o pé direito, sendo um dos melhores jogadores do quadro santista. De seus pés nasceu a maioria das ações ofensivas do Santos, juntamente com Alfredinho"

Todavia o popular "Pichon" não agradou no primeiro periodo, segundo à **GAZETA ESPORTIVA: — "Negri estreou inesperadamente, não acertando o seu melhor jogo na primeira fase".**

:: :: ::

Muitos atribuiram o tento corintiano marcado por Paulo, como falha do arqueiro Sorocaba, do XV de Novembro de Piracicaba; senão vejamos: ULTIMA HORA — "Seguro e eficaz, o arqueiro piracicabano constituiu-se numa boa surpresa. Falhou uma vez: no lance do gol. Pura infelicidade".

Porem o redator da FOLHA DA NOITE comentou a atuação do guardião suplente de Canarinho com as seguinte palavras: "Sorocaba demonstrou ser um arqueiro de categoria, não tendo culpa na bola que o venceu".

:: :: ::

Manuelito foi considerado como um dos melhores valores do Palmeiras, no comentario feito pela FOLHA DA TARDE: — "No Palmeiras, valeu o esforço de Manuelito, Belmiro, Fiume e Nei".

O DIARIO DA NOITE assinala: — "Manuelito acusava visivel estado fisico quebrantado. O folego lhe faltava, e com essa deficiencia acarretava dificuldades para o resto do setor defensivo".

SO' PRECISOU DE MEIO TEMPO O SANTOS PARA LIQUIDAR OUTRO OBSTACULO

O lider entrou com outra disposição para o segundo tempo e acabou arrazando o gremio interiorano — Um erro tático que persistiu até o final da etapa inicial — Negri cresceu assustadoramente e com ele todo o quadro, depois de um mau inicio — As saidas em falso de Manga arrepiaram... — A grande surpresa foi sem duvida Alfredinho — Entendeu-se às mil maravilhas com Negri, que parece o ter compreendido melhor do que Alvaro - Mesmo manquitolando Del Vecchio marcou o seu... - Zito e Formiga tiveram papel saliente nessa vitoria

Um jogo que parecia dificil, acabou se tornando muito facil, no segundo tempo. O Santos, com efeito, depois de um primeiro tempo irregularissimo, metamorfoseou-se completamente, na fase final e acabou "goleando" o Linense por 5 a 0 e perdendo, novamente, desta feita por intermédio de Pépe, nova penalidade máxima, chutada pelo garôto no corpo de Herrera.

MUITO CENTRALIZADO O JOGO

Talvez pelo fato de ter sido o Linense esmagado quatro dias antes pela Portuguesa, o Santos não lhe deu muita importancia. É um velho mal que parecia ter desaparecido, mas cujo "virus" ainda está molestando a equipe praiana. Esta é a verdade. O lider no primeiro tempo insistiu no jogo pelo meio, procurando sempre esplorar Del Vecchio. Muito marcado, sempre em cima, pela defesa do Linense, o jovem centro avante perdia a maior parte dos seus duelos com a retaguarda de Lins. Negri, ainda desambientado, fazendo sua estréia no Santos, não conseguia se entrosar com Zito, no serviço de meio de campo e Vasconcelos, na meia esquerda, ao invés de recuar para auxiliar Negri, preferiu sempre ficar plantado na area do Linense, onde sempre era facilmente contido e Alfredinho e Pépe, eram as maiores vitimas, pois, poucas vezes eram acionados pelos seus companheiros e todas as bolas que apanharam, foi porque tiveram de procurá-la no meio.

O Linense entrou em campo disposto a fazer uma surpresa e plantou cinco homens no meio do gramado, para bloquear Negri e a intermediaria do Santos. Ramiro, que marcava Alemãozinho, avançava sempre porque o ponteiro esquerdo do Linense jogava muito recuado, o mesmo fazendo Formiga e também Ivan, do outro lado. Este esquema tatico do clube de Lins por pouco não surtiu efeito. Nada menos de três bolas foram chocar-se contra o poste de Manga, em escaladas esporadicas do ataque de Lins, apanhando quase sempre a defesa santista desprevenida. Jogando, assim, à base de contra ataque e fortalecendo sua retaguarda, o Linense suportou bem a pressão santista e manteve virgem a méta de Herrera. .. ..

..O Santos entrou em campo, para a segunda fase, com outra disposição. Sabia que não poderia facilitar e tinha necessidade de marcar logo de inicio o seu primeiro gol, para, que assim a situação não ficasse "preta". Teve sorte e logo aos três minutos Vasconcelos, tirando proveito de uma confusão na area do Linense, abriu a contagem. Neste lance, louve-se a habilidade e inteligencia de Negri, que depois de combinar esplendidamente com Alfredinho (ressuscitou ontem com uma grande atuação) lançou no meio, onde se encontravam Pépe, Del Vecchio e Vasconcelos. Depois deste gol as coisas melhoraram para o lider. Mais tranquilo, pondo a bola no chão, acabou liquidando toda e qualquer pretensão que o Linense alimentava. Pépe marcou o gol numero dois, aquele que viria trazer mais tranquilidade para a familia santista e o proprio ponteiro esquerdo, logo em seguida acabou desperdiçando nova e grande oportunidade para aumentar o marcador, chutando em cima de Herrera, uma penalidade máxima.

Na segunda fase, todo o quadro do Santos melhorou. Desapareceram os êrros crassos da etapa inicial. Negri cresceu assustadoramente de produção e a linha média passou a render mais para o quadro, com o avanço de Formiga e Zito e os lançamentos sempre em profundidade para os extremas.

Talvez a contusão de Del Vecchio, sem que ele tenha culpa dos erros dos companheiros, foi providencial. O Santos jogava muito para êle, insistindo em lança-lo no meio, fazendo, destarte, o jogo que o Lnense queria, pelo seu sistema tático. ..

..Explorando mais os ponteiros, dando, consequentemente maior oportunidade a abertura de brechas na defesa do Linense, pôde o Santos penetrá-la facilmente por ela no segundo tempo e foi em lançamentos em profundidade que acabou construindo nova vitoria.

CONDUTA INDIVIDUAL

Manga saiu mal do gol três vezes. Precisa esmerar-se nesse particular. Otimo Hélvio e Ivan descendo muito, sem necessidade. Desgasta-se, indo e voltando. Ramiro não esteve como na sua ultima exibição, mas seu trabalho não comprometeu. Formiga notavel, na frente e atrás e Zito em periodo de franca ascenção. Está voltando aos seus grandes dias. Alfredinho foi a nota surpreendente do encontro. Entendeu-se ás mil maravilhas com Negri, que parece ter compreendido melhor que Alvaro, seu sistema de jogo. Negri fez sua estréia no lider. Jogou mal no primeiro tempo e foi um dos maiores homens do gramado, na segunda etapa. E' um jogador de classe, e será muito util ao gremio praiano. Del Vecchio contundiu-se no último da primeira etapa e não apareceu muito. Bom o trabalho de Vasconcelos e também o de Pépe.

Mesa redonda

DEVE OU NÃO O DIPLOMA SERVIR DE IMPECILHO PARA O APROVEITAMENTO DE OSVALDO BRANDÃO?

R. — JAIME MADEIRA, das FOLHAS:

"Acho que não deve servir de impecilho. Não pode servir de impecilho. E' preciso considerar que Osvaldo Brandão vem exercendo as funções de tecnico de futebol há muitos anos. Foi campeão pelo Palmeiras em 47, esteve no Santos, na Portuguesa de Desportos, com a qual chegou a excursionar a Europa, militou no Linense, Portuguesa santista e agora dirige com acerto o Corintians. Portanto, alem do cabedal inestimavel que formou, sempre foi considerado como tecnico, com diploma ou não. Acrescento que deve ser mesmo o corintiano o tecnico do onze nacional".

R. — GERALDO TASSINARI, da Radio Nacional:

"Sou tambem pelo aproveitamento de Osvaldo Brandão. E' um tecnico inteligente, capaz, e disso já tem dado inumeras provas. A questão do diploma, em que pese seu carater legal, que respeito e acato, não deveria agora servir de impecilho, mesmo porque Brandão não começou ontem. Vem dirigindo equipes de futebol há bastante tempo e, nestas condições, parece perfeitamente em condições de dirigir a seleção. Aliás, já o fez em Montevideu e saiu-se muito bem. Sou pela sua manutenção na direção do "scratch".

R. — MARIO MORAIS, da Radio Panamericana:

"Reafirmo tudo o que tenho dito até agora, ou seja, que Osvaldo Brandão deve ser mantido à testa do "scratch" paulista que representará a C. B. D. em proximos compromissos internacionais. E' um treinador competente, inteligente, e creio que isto basta".

QUEM ESTÁ MELHOR: CORINTIANS OU SANTOS?

R. — GUERRA, Craque do XV de Piracicaba:

"Creio que se equilibram. Se o Santos possui mais tecnica, o Corintians nunca se dá por derrotado. Aliás, só a recuperação corintiana neste campeonato dá uma ideia de como agem os do Parque São Jorge. Acho que acabarão disputando o titulo maximo de 55 e, se isso acontecer, por mais entendida que seja, arrisque um prognostico. Apesar do jogo ser em Vila Belmiro".

R. — IDIARTE, zagueiro piracicabano:

"Para mim, o Santos parece-me mais armado. Tem ataque mais rapido e infiltrador e uma defensiva resoluta, da qual destaco a linha intermediaria. Porem, o Corintians tem reservas morais notaveis, verdadeiramente excepcionais. Acho o Santos superior, tecnicamente, mas a tradição corintiana é um fato, pode crer".

O QUE MAIS O SURPREENDEU DURANTE A ULTIMA RODADA?

R. — JOSE' CARLOS STABEL, de Ultima Hora:

"Não foi propriamente uma surpresa a derrota do Palmeiras lá em Jaú, porem, o escore é que me pareceu imprevisto. Agora, surpresa no duro foi a que tive sabado ao ver em ação o quadro do XV de Piracicaba. Alem da notavel atuação de Biguá, fiquei surpreendido com as atuações de Sorocaba e Geraldo, arqueiro e medio canhoto dos piracicabanos. Este principalmente, por ser completamente desconhecido. Jogou como um veterano, marcando e entregando bem a pelota. Creio que o XV descobriu um jogador de grande futuro".

DEPOIS DA RODADA

O QUE ELES PODERIAM DIZER

HUMBERTO — Estou contundido de novo, que azar! Seu Cambom, posso ficar de fora uns 30 dias...

JAIR — Se eu não fizer os gols, ninguem os faz! Como é que querem a vitoria? E olhem que eu me esforcei ao maximo, indo jogar naquele campo horrivel, com perigo para as minhas pernas...

TURCÃO — Seu Feola, pode designar outro para cobrar penais!

PÉPE — Seu Lula, pode designar outro para cobrar penais!

VASCONCELOS — Eu não, seu Lula! Prefiro fazer gols diferentes...

NESTOR — Eu disse que me vingava, Jair, eu disse!

VALDIR — Puxa vida, seu Cambom, logo contra o XV de Piracicaba! O Mario está mesmo contundido?

PAULO — Graças a Deus! Ao menos assim a torcida não esquece de mim!

LUIZINHO — Que rei sou eu?

CLAUDIO — Preferia o titular. Esse Sorocaba até pareceu o Vaca argentino, ou seja, reserva melhor que o titular!

BIGUÁ — Luizinho jogou?

ALEMÃOZINHO — Bem que quis fazer o meu... mas ainda tenho espirito santista!

CANHOTEIRO — O Djalma Santos esteve em campo?

CABEÇÃO — Nem eu defendendo o penalte fez vocês reagirem!

VIANA — Ora, então esse é o famoso Palmeiras?

IDARIO — Seu Brandão, corri muito, em todo lugar, posso ficar de fora do treino hoje?

DELIO NEVES — Cartaz comigo não voga! Brandãozinho vai sair...

ROQUE — Seu Feola, posso voltar?

ALAN — Estou melhorando. Já sei conduzir a bola e passar...

VALDIR NA ZAGA

Para o prelio de amanhã contra o XV de Piracicaba, a defensiva esmeraldina sofrerá alterações, devendo Belmiro voltar para a zaga direita em lugar de Manuelito, retornando Ruarinho para medio volante, já completamente recuperado. Por outro lado, Valdir será o zagueiro central, uma vez que, Mario contundiu-se e deverá ficar afastado durante algum tempo.

Silvio no Palmeiras!

O Palmeiras, pediu junto ao Taubaté, prioridade na aquisição do ponteiro direito Silvio, que vem sendo uma das revelações do futebol paulista no momento. Muito embora, o presidente do "Burro da Central", não esteja inclinado a se desfazer do seu jovem valor, é bem possivel que, para 1956, Silvio venha a vestir a camiseta verde e branca do Parque Antartica.

CLAUDIO CONFESSOU:

NUNCA JOGUEI TÃO MAL!

Brandão, como sempre, esperava os craques corintianos dentro do tunel que comunica com o gramado. Claudio e Jansen foram os ultimos a aparecer em direção ao vestiario. O tecnico disse ao capitão: "Que coisa horrivel, que coisa horrivel!" Claudio só fez responder: "E' mesmo!" E lá se foi para diante. Dentro do camarim, os jogadores atiravam-se sobre os bancos e comentavam pouco sobre a peleja. Pareciam inclusive que não estavam dispostos a falar sobre ela. Brandão aproximou-se de Luizinho, que estava sendo massageado. E o meia disse: "Não sei o que se passou comigo hoje. Não via nada na minha frente. Queria parar a bola e não acertava e quando pretendi seguir os passos de Biguá senti como que as pernas presas no gramado. Esse XV de Piracicaba sempre ocasiona isso no Pacaembu!"

O treinador deu uma batidinha nas costas do atacante, mas estava serio. Foi em seguida até Idario, comentando: "Afinal, você está necessitando de mais calma. O que adianta deslanchar, carregar a bola, se você não olha para onde vai, não quer saber de mais nada se não olhar no chão a pelota? Compreendo o seu esforço, mas penso que poderia ter sido bem melhor, se você olhasse como finalizar as penetrações. Mais calma!"

Olavo conversava com Alan. Vendo o reporter, sorriu, falou na dureza do jogo e acrescentou: "Que tal esse Sorocaba? Jogou bem, acho. Aliás, teve um pouco de sorte mas goleiro sem sorte não é goleiro". Alan emendou: "Sim, naquele chute do Claudio, no segundo periodo, já estava vencido, estendeu o braço e conseguiu salvar. Mas a cabeçada de Paulo foi feita sob medida". E depois: "Houve um instante em que pensei que ia fazer o meu golzinho... Não sei quem apareceu e salvou na hora H!"

Aproximamo-nos de Gilmar e Claudio. O goleiro queixava-se ainda da extração do dente, que não lhe permitira treinar durante a semana. Explicou, inclusive, que durante o jogo sentira dores acentuadas no local, sendo que, em ocasião, o local sangrara, muito.

Claudio bateu nas costas do arqueiro e disse: "Quando vi que errava o primeiros e o segundo lance que me vieram aos pés, fiquei desconfiado... Não me lembro de ter errado tanto passe e chutado mal tanta bola durante minha carreira. Foi um dia positivamente negro! E ainda perdi um gol no primeiro tempo, porque a bola me enganou no repique. Até isso! Penso que nunca joguei tão mal... Pelo menos, que me lembre!"

VOLTA A BRILHAR O SÃO PA

A exibição tricolor encheu de novas esperanças a torcida — Bom sentido de recuperaç... e reação, mais espirito de luta, eis os complementos — Se jogasse sempre com o mes... apego... — Mas ainda está faltando um comandante, um orientador... — Marcou 4 e ac... modou-se e quase sofre o empate, embora culpa maior coubesse ao juiz — Boa orientaç... — Inteligente a derivação de Maurinho para o "miolo", atraindo Nena e tirando provei... de sua maior velocidade — Defesa e ataque e seus defeitos — Virtudes — Analise individu...

Realizou sem duvida o São Paulo uma exibição que pode ser classificada como muito boa. Sua esquadra se movimentou com bom ritmo, com categoria e com discernimento, chegando, inclusive a construir o escore de 4 a 1, após reagir quando viu o adversario com vantagem no placarde. E não se diga que a Portuguesa foi um antagonista fragil, que entregou-se à propria sorte, depois que o tricolor começou a deslanchar. Absolutamente. Só que o São Paulo, desta feita, soube superar-se, teve espirito de reação, quando aquele inicio incerto, que os lusos aproveitaram, parecia de más consequencias. E esta recuperação da equipe de Vicente Feola não deixa de ser um bom sintoma, já que, anteriormente, o quadro, perdendo por um ou dois gols, deixava-se envolver ainda mais. Faltava-lhe, então, esse sentido maior de luta, essa vibração tão indispensavel no futebol. Se isso tivesse acontecido em outros jogos, talvez o tricolor não estivesse agora com 9 pontos no passivo. Porque a verdade é que o São Paulo alcançou um rendimento mais ou menos uniforme em todos os setores de seu quadro e se não foi de uma perfeição total, o que positivamente é impossivel, mostrou que tem possibilidades de continuar perseguindo o titulo, aguardando um tropeço dos vanguardeiros.

Tudo é questão de manter o ritmo, de ter sempre em campo o mesmo espirito de luta, o mesmo coração, que se viu presente ao gramado do Pacaembu. E, ademais, vai aqui um lembrete a Vicente Feola: há necessidade de um homem que saiba comandar no campo, que tenha sentido de direção, a fim de que não volte a acontecer — e aqui surge o grande defeito tricolor — aquele excesso de confiança depois dos 4 a 1, o que ocasionou a reação adversaria. Inclusive, o jogo poderia ter terminado em igualdade no marcador, a despeito de se poder dizer que, ai, esse fato em grande parte teria dependido do arbitro, que apitou aquela penalidade maxima que, a nosso ver, não existiu. Como não existiu tambem a que, anteriormente, dera para o São Paulo e que Turcão disperdiçou. Em sintese, a atuação do São Paulo foi boa. Teve, é verdade, alguns senões, naturais, como o já citado de acomodar-se após os 4 a 1, quando ainda restava muito tempo para uma reviravolta, em que pese ser esta um pouco dificil. Por isso é que lembramos a Feola um orientador, um comandante dentro do campo. Porque o quadro não poderia parar e considerar-se vitorioso, àquela altura dos acontecimentos, apesar da vantagem numerica, real, de 3 gols. Isto, porem, foi um capitulo à parte dentro da exibição do terceiro colocado. Pois, realmente, foi apreciavel o rendimento apresentado pelo onze, tanto na parte defensiva, quanto na ofensiva, sendo de destacar-se o desta, que vinha sendo a "dor de cabeça" da direção tecnica. O principal agora é continuar!

BOA ORIENTAÇÃO

Dissemos que o São Paulo começou inseguro em seus movimentos. Isto realmente aconteceu. Em parte porque a Portuguesa, com o recuo de três homens de seu ataque, determinava certo descontrole nas linhas recuadas tricolores, principalmente no setor de Clelio, apesar deste não ter sido uma decepção. E' que o despacho longo da bola pelo zagueiro propiciava o despacho pela "bequeira" lusa, prejudicando assim a vanguarda das três cores, já que a conexão entre defensiva e ofensiva não se realizava com segurança. Pé de Valsa e Alfredo estavam ainda como tateando o terreno, estudando o adversario. Quando o centro medio passou a unir-se mais a Dino, procurando o meia esquerda para dele fazer trampolim das investidas, ao mesmo tempo que seguia os passos de Ipujucan, foi visivel a melhora do São Paulo no centro da cancha, em que pese ainda alguma indecisão por parte de Pé de Valsa, no que se refere à marcação de Zé Amaro. Tudo foi questão de entrosar-se o medio direito com o "pivô", trocando ameudadamente a marcação. O crescimento tecnico era visivel, mas o ataque ainda não encontrara a formula exata, a não ser, talvez, no setor da ala canhota, porque os integrantes desta, em grande tarde, individualmente falando-se, acertavam tambem no jogo de duplas, envolvendo, inclusive, o famoso Djalma Santos.

Mas a vitoria de Dino e Canhoteiro no meio do campo, o deslanche e penetração, não chegava a ter sequencia na area pelos companheiros. Ou então, não aproveitavam estes os passes, por falta de rapidez. Como Brandãozinho postado atrás, entre os rubro verdes, formando com Nena a dupla de marcação recuada do elemento que entrava pelo "miolo", tinha o São Paulo que explorar um homem mais veloz por ali. Lanzoninho, a despeito de ter-se habilitado em alguns lances, mostrou-se confuso em outros na infiltração, ao passo que Gino, bom no acossamento, bom dentro da area, não era o indicado para, ao ser lançado, bater Brandão ou Nena no cambate direto.

Foi, então, que surgiu a ideia inteligente do lançamento de Maurinho pelo centro. Lanzone deslocava-se para a ponta, tirando um homem luso do "miolo" e Maurinho "apostava corrida", depois de atrair Nena para bem fora da area. Pode-se dizer que foi graças a essa derivação do ponteiro e da inteligencia dos lançamentos, que surgiu a vitoria sampaulina, vitoria que ficou desenhada nos primeiros quarenta e cinco minutos, com 3 a 1, posteriormente foi aumentada para 4, até que quase sofre um colapso, com aquele penal, mas tambem por ter-se o tricolor se acomodado, pensando que o inimigo já estava "na lona". Porem, pelo que se via em campo, a despeito de não ter sido a Portuguesa um quadro sem expressão, não resta duvida de que o São Paulo fez jus à vitoria. Talvez não pelo escore de 4 a 1 que chegou a construir, muito dilatado para o equilibrio de ações que se notou. Porem, esse equilibrio refere-se mais ao numero de ataques e bolas nas duas areas, eis que, tecnicamente, não sobra duvida de que o São Paulo foi melhor, exceção feita aos minutos iniciais, e aos finais (uns 5 ou 6 minutos do periodo derradeiro), quando os lusos estiveram a pique de empatar. Em sintese, a vitoria tricolor foi merecida.

ANALISE INDIVIDUAL

Pey andou sendo empenhado com perigo e saiu-se muito bem em todas as ocasiões. Pode-se até dizer que foi um dos pontos altos da defensiva, saindo bem da meta e encaixando com segurança em baixo das traves. Não teve culpa nas bolas que feram às suas redes. Clelio, rustico, muito rebatedor, esteve regular, dentro do seu estilo de jogo. Mauro foi superior. Soube como antecipar em certos lances agudos e marcou com boa firmeza a Airton. Na linha intermediaria, é de se destacar o trabalho do centro medio Alfredo, bem melhor que os alas Pé de Valsa e Turcão. Inteligente, Alfredo manteve contacto permanente com sua linha diant... ra, sem se descuidar da mar... ção. Pé de Valsa, que come... mal, firmou-se depois, pore... não chegou a atingir um ni... tecnico apreciavel. Turcão ... tambem regular no posto ... marcador lateral. Maurinho, ... no e Canhoteiro foram os gr... des homens da ofensiva. Cu... pre-nos, contudo, destacar ... trabalho do extrema dire... porque soube tirar proveit... sua velocidade nas penetraç... pelo "miolo", contribuindo, ... sim, decisivamente, para a ... lhoria geral que se notou ... ofensiva. Praticamente, já f... mos de Dino e Canhoteiro, ... meia recuou e avançou com ... gularidade, tendo, inclusi... marcado um tento sensacion... Lanzoninho foi, a nosso ver, ... mais elemento da vangua... em que pese não ter decepcio... do. Confundiu-se bastante, ...

LIDER...

S.P.F.C.

1-0) — S. PAULO — Gan... as honras com encomios. Esteve ... gnifico, sabendo como levar de ... cida a pujante esquadra l... A defesa reeditou suas melhores ... nadas, e o ataque mostrou-se ... cidido o infiltrador. Passet ... "apertos", todavia, foi o q... que melhor se exibiu na r... da, justificando sobremaneira ... classificação.

URGE O AFASTAMENTO DE BRANDÃOZINHO

Geralmente costumamos elogiar o preparador Delio Neves, pois, na nossa opinião, trata-se, indiscutivelmente, de um tecnico de categoria comprovada. Desta feita porém, vamos nos manifestar de modo contrario, não no que diz respeito a derrota de domingo transato contra o São Paulo, pois que, em conjunto, o quadro houve-se perfeitamente. Nossa repulsa é motivada pela manutenção de Brandãozinho no pivô da intermediaria. Ceci, apezar de não ser elemento de classe, vinha se saindo bem, jogando atrás, em substituição ao mencionado Brandão; Não conseguimos ainda identificar porque o medio mineiro saiu do time, voltando Brandãozinho a ocupar o "eixo" da intermediaria de modo falho, como tem acontecido ultimamente. Urge o afastamento do citado "player" que, de há muito, fez esquecer o grande Brandão do selecionado brasileiro. Cada partida é uma nova decepção. Acreditamos que ele proprio deve sentir vontade de descansar. Algo se passa com esse elemento e a "crea" deverá fazer-lhe bem.

DECIMA QUARTA SELEÇÃO DO...

SOROCABA
(Nota 7,5)

Estreando na meta do XV de Piracicaba, num jogo dificil, andou realizando alguns "milagres" sensacionais e, assim, salvando sua equipe. Arrojado, saltando bem e com bom senso de colocação, ganhou o posto nesta seleção.

VALDIR
(Nota 9)

Exibição muito boa realizou o zagueiro lateral do Guarani, em Campinas, contra o Noroeste de Bauru. Firme na marcação, sereno no entregar a pelota, foi mesmo um dos motivos do sucesso do velho Bugre. Atuação esplendida.

ALAN
(Nota 7,5)

Formou com Olavo uma parelha solidissima. Aliás, muito deve a essa dupla o Corintians no jogo de sabado contra o XV de Piracicaba. Alan anulou Marucci e ainda teve tempo para deslanchar, indo até a area do adversario.

RAMIRO
(Nota 7,5)

Sem ter tido o mesmo brilho da rodada anterior, o jovem medio lateral do Santos, entretanto, fez o suficiente para destacar-se. Jogou sobriamente, mas com eficiencia, destacando-se, sobretudo, na marcação. Está em forma.

RIBAMAR
(Nota 10)

Eis o maioral da rodada, o homem que acabou com Humberto e Fernando em Jau. Foi notavel o centro medio quinzista, defendendo bem e ainda apoiando com segurança. Mereceu as melhores referencias e foi mesmo o maior de todos.

ZE' A...
(Not...

Bom tra...alho ... medio do Tau... contra a Ponte ... ciador d... vi... equipe, com ... que mar...ou ... vantagem ini... neiros. Foi um ... da jorna...

PAULO! CAMBON ACERTOU MAS O QUADRO MANCOU!!!

jogadas relativamente faceis e não chegou a entender totalmente seus companheiros. Quanto a Gino, teve destaque no jogo de area, como acossador, como batalhador dentro daquele reduto perigoso. Nestas condições, não teve o tricolor elementos totalmente destoantes, não teve decepções. E no todo sua atuação foi digna de elogios.

Geralmente, depois dessas derrotas decepcionantes, como a que sofreu o Palmeiras em Jaú, a culpa recai sobre o tecnico. Mas, para se fazer justiça, Cambon não teve a minima interferencia na má producão do quadro. Merece sem duvida, apenas elogios. Foi grande o treinador esmeraldino sob todos os pontos de vista. Primeiro, com relação à defensiva, fazendo retornar Manuelito à zaga, elemento sem duvida indicado para ocupar esse posto. Foi um fracasso, mas ninguem poderia supor que isso fosse acontecer. Por outro lado, a retirada de Ruarinho e a consequente promoção de Belmiro para medio volante, tambem foi uma decisão acertadissima, pois, sendo um jogo mais de espirito de luta e entusiasmo, Belmiro estaria mesmo mais cotado para jogar.

Na vanguarda, quase em cima da hora Cambon resolveu lançar Humberto. Esteve certo Esperava-se mesmo que o impetuoso avante produzisse bem. Com a sua inclusão, nada mais justo e logico do que passar Fernando para o comando da ofensiva, deslocando Nei para a ponta direita. Assim mandava o bom senso. Mas, com a displicencia de Jair, a vanguarda não se encontrou. No segundo tempo, novas alterações acertadas foram feitas, passando Manuelito para volante e Belmiro para a zaga.

Não surtiu efeito, é verdade, mas isso porque, Manuelito foi sempre um elemento negativo durante todo o jogo. Na vanguarda, com a má produção de Fernando, Cambon passou-o para a ponta direita, voltando Nei para o comando do ataque, melhorando um pouco a produção da ofensiva, sem no entanto provocar qualquer perturbação a defensiva contraria, pela falta de agressividade de Humberto, e pela mediocridade de Fernando e Elzo, completamente inoperantes e dispersivos dentro da area.

FALTOU CABEÇA, FALTOU IDÉIAS

Não é de hoje que temos falado na necessidade de se transformar o tipo de jogo que, às vezes, Goiano põe em pratica. Contra o XV de Novembro de Piracicaba, a nosso ver, o medio esquerdo foi um dos principais culpados pelo descontrole da equipe, já que, pretendendo o passe de primeira, à distancia, com toques de pé estilizados para a direita e para a esquerda, dificultou o trabalho geral da equipe, desde que, a ele, Goiano, cabia um municiamento mais consciente, cumpria a penetração, com a bola, fintando e procurando desmarcar os companheiros. No segundo tempo, realizou um pouco mais a sua missão, nunca, porem, de maneira a tranquilizar, a mostrar que sabia discernir e aumentar o diapasão de jogo, dentro de uma peleja dificilima. Aqueles passes demasiadamente mansos, aqueles toques de pé curtos, com a pelota endereçada ao atacante que está bloqueado e que tem de controlar e virar o corpo para tentar a fuga positivamente, são errados. Goiano sabe jogar, não resta duvida, mas incide em erros, às vezes, de principiantes. Olho nele, Brandão, olho nele!

HÁ QUE COORDENAR A LINHA INTERMEDIARIA

Já dissemos, e repetimos, que o São Paulo apresentou uma atuação muito boa contra a Portuguesa de Desportos. O quadro movimentou-se com acerto, porem, apesar de tudo, teve deficiencias. Por exemplo: Feola precisa olhar melhor a atuação da linha intermediaria, onde Pé de Valsa pareceu-nos demasiadamente lento para enfrentar um avante mais rapido. A recuperação do medio direito é minima e, por isso, sofre o conjunto no que respeita ao revezamento com Alfredo, a despeito de, contra os lusos, ter apresentado um trabalho mais ou menos regular, porque entre os rubro verdes Ipujucan e Zé Amaro são iguais ao medio em velocidade. Há que coordenar a peça, dentro de um ritmo através do qual Pé de Valsa seja mais um marcador central ou lateral, do que propriamente um apoiador, pois, nestas funções, requerem rapidês, grande recuperação, e Pé de Valsa parece que não as possui.

LULA MODIFICOU EM TEMPO

Lula teve influencia no melhoramento da equipe do lider na segunda fase. Mas na primeira... O Santos jogou muito mal no primeiro tempo. Insistiu em centralizar muito o seu jogo e a defesa, marcando mal, propiciava ao Linense, em ataques esporadicos ameaçar a méta de Manga, que passou por maus bocados na etapa inicial, batendo, inclusive, três bolas no seu travessão. Para o periodo complementar, o lider entrou em campo com maior disposição e logo aos três minutos Negri numa jogada individual lançou Vasconcelos esplendidamente, para o meia esquerda abrir a contagem. Ja menos preocupados, o quadro passou a render melhor e Pepe logo em seguida consignou o segundo gol. Zito e Formiga, alem de Negri que cresceu bastante, depois de um inicio apagado, tiveram papel preponderante na grande atuação do lider na segunda fase.

Aqueles dois elementos passaram a tuar mais na frente, principalmente o centro medio e os dois meias voltaram para receber o balão, o que não aconteceu no inicio. Lula, agora, precisa apanhar dois ou três jogadores para ministrar-lhes aulas de como bater com correção uma penalidade maxima. Domingo foi a vez de Pepe chutar mal. O garoto afobou-se e acabou atirando a pelota sobre o corpo de Herrera. Negri se continuar no quadro deve ser o cobrador oficial de penalidades no lider, porque o veterano avante é mestre na execução da falta de 12 jardas.

E DE NOVO O TRICOLOR

2.o) — **XV DE JAU' — Deu "show" de bola, dando um verdadeiro "baile" no Palmeiras. Se seus avantes lutassem com mais visão das redes, positivamente, o resultado favoravel seria mais bem dilatado. Não deu confiança para o cartaz do alviverde e soube como levá-lo de vencida, através de uma elogiavel performance. Mereceu o segundo posto.**

3.o) — **XV DE PIRACICABA — Apresentando, uma retaguarda solida e estruturada, o "Nhô Quim" surgiu como um autentico espantalho nesta rodada, por pouco não surpreendendo o Corintians. Deu uma cabal demonstração que lutará muito para fugir à Segunda Divisão, revelando ainda qualidades de sobra para a luta que terá que disputar na figa do descesso.**

4.o) — **SANTOS — Teve um primeiro periodo incerto, havendo muito disperdicio da linha avançada que não aproveitou as oportunidades surgidas. Melhorou consideravelmente no segundo tempo, dando uma prova dos incontaveis recursos de lider do certame. Já nos ultimos minutos estava produzindo um futebol de primeira categoria, que lhe valeu este lugar.**

5.o) — **PORTUGUESA — Lutando leoninamente do começo ao fim, a lusa valorizou sobremaneira o triunfo do São Paulo. Jogando sempre o "fino", mesmo nos momentos em que a diferença no placarde era de três gols, provou à equipe orientada por Delio Neves que é um conjunto de grandes virtudes. Mereceu, indiscutivelmente, o quinto lugar nesta classificação.**

CAMPEONATO PAULISTA DE 55

ZE' AMERICO (Nota 8)

om trabalho apresentou o dio do Taubaté na peleja tra a Ponte. E foi o inidor da vitoria de sua ipe, com aquele tento marcou igualando a tagem inicial dos campiros. Foi um dos melhores jornada.

MAURINHO (Nota 9,5)

Só perdeu o posto de maior porque Ribamar esteve mesmo insuperavel. O ponteiro direito do São Paulo, porem, mereceu a segunda colocação, já que brindou a torcida sampaulina com uma atuação de gala. Está se recuperando.

NESTOR (Nota 7,5)

E' pena que Nestor tenha alguns gestos que não se coadunam com a boa educação esportiva. Porque a cada rodada demonstra que é mesmo um jogador de magnificas virtudes. Foi o dono absoluto da meia direita e o mereceu.

CESAR (Nota 7.5)

Outro bom valor do Guarani. Deslocando-se bem, trabalhando muito sem a bola, ganhou destaque na vanguarda bugrina. Não foi um valor excepcional, porem, não resta duvida de que foi o melhor homem do posto em toda a rodada.

DINO (Nota 7.5)

Muito boa atuação do meia esquerda sampaulino, que volta às suas melhores exibições de após a excursão pelo Mexico e Venezuela. Dino marcou dois gols e esteve presente em quase todas as tramas atacantes do tricolor.

PEPE (Nota 7.5)

O jovem ponteiro canhoto do Santos perdeu um penal, mas sua atuação, indiscutivelmente, satisfez. E' mesmo a grande revelação do futebol bandeirante. Sabe fintar com desenvoltura e atira violento. Breve será titular!

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Todos conhecem esta potencia do futebol brasileiro que atende pelo nome de S. E. Palmeiras. Possue uma equipe realmente armada, e é o provavel campeão paulista de 1955. Sua trajetoria no certame tem sido espetacular, e seus rivais, jornada após jornada, tombam feridos pela lança aguda dos avantes alviverdes. Sua defesa, solida como as muralhas da China, causa inveja inclusive aos estrategas militares do Brasil.

De plena posse de todas estas faculdades, o Palmeiras foi para Jau, levando consigo um grande numero de torcedores, avidos de não perder um só minuto da extraordinaria exibição alviverde.

Três trens especiais, varios onibus de turismo, quatro ou cinco aviões constituiram a comitiva alviverde.

Os bravos rapazes do Palmeiras, capitaneados por este lutador emerito que se chama Jair Rosa Pinto, estavam devidamente preparados para oferecer ao povo de Jau uma partida de gala.

NEI — Marcou um gol de nariz, em Jau. Tento original, que fez o publico delirar.

ENTREVISTAS

Assim que os palmeirenses chegaram a Jau, o povo daquela cidade recebeu-os delirantemente. As meninas do grupo escolar Oliveira Lima de Sousa Queirós Torres, com bandeirinhas alviverdes, entoaram o hino dos Periquitinhos Verdes, que arrancou lagrimas do sr. Oscar Malzone, ainda algo timido no seu cargo de diretor do Departamento Profissional. Ali, na estação mesmo, foi improvizada uma festinha, tendo Jair recitado a poesia "Aurora da minha vida", aquela que começa assim: "Ai, que saudades que eu tenho, da aurora da minha vida, da minha infancia querida que os anos não trazem mais..." Um cavalheiro educado comentou: "Não apoiado"... apenas para ser delicado, e Jair sorriu em agradecimento.

Os mentores alviverdes foram assaltados pelos cronistas locais, que estavam ansiosos por arrancar de suas bocas a explicação da magica campanha do Palmeiras. "O Grito de Jau" foi o jornal que teve mais sorte, pois seu reporter "encostou" Mario Beni na parede da estação começou:

— Como explica a brilhante campanha do Palmeiras?

— União, união, união e somente união. No Palmeiras somos todos irmãos. Não há gente descontente, nosso objetivo é comum.

— O titulo será dos senhores?

— Bem, não gosto de parecer convencido... mas não vejo quem possa atrapalhar nossa marcha.

— Que tal o Jair?

— E' meu braço direito, na lida com os jogadores. Sujeito de valor inestimavel para o clube.

— E Cambon?

— Cambon é o homem indicado para a seleção brasileira. Portanto, para nós é de inculavel valia. Um grande tecnico.

— Humberto satisfaz como avante?

— Humberto? Ele é tão bom e disciplinado que se ofereceu para ficar concentrado a semana toda, veja só. Um exemplo de virtudes, que oxalá os outros jogadores saibam imitar.

— Muito bem, sr. presidente. Mais alguma coisa?

— Queria aproveitar o ensejo para declarar ao povo de Jau que nossa intenção é apresentar futebol de alto quilate, do primeiro ao ultimo minuto de jogo. Lamento apenas que a chuva intensa que cai sobre esta cidade nos force a empregar um estilo diferente do brilhantismo usual de nossos craques. E' só.

GRANDE EMOÇÃO

Na sua marcha para o campo do XV de Novembro, o plantel do Palmeiras foi acompanhado pelos componentes do Clube dos Amantes Esmeraldinos do Palestra, do Clube das Moças Solteiras que Sonham com Humberto, e Clube dos Periquitos Antartiquinos. Bandas de musica e confeti completaram a festa, realmente sugestiva apesar do mau tempo.

Enquanto isto, os craques do XV de Jau, olhando pela janelinha da concentração, mordiam os labios de pura inveja. Nestor disse: "Ah, quem pudesse atuar num clube assim, onde o amor fraternal orienta o destino de todos. Ah, quem pudesse envergar esta camiseta que representa a quinta essencia do espirito clubistico, do espirito despreendido, do espirito essencialmente amadorista. Ah"...

Os demais fizeram coro: "Amen"...

O campo do XV de Novembro de Jau estava totalmente ocupado por um publico febricitante que não suportava mais a angustia da espera. O arbitro Mario Viana, ao ver o gramado encharcado, tentou vetar a realização do jogo, e chegou mesmo a chamar o representante da Federação. Este, por sua vez, consultou Mario Beni, que consultou Jair. E o capitão do onze esmeraldino, num gesto elegante, comentou:

MANUELITO — O dono da bola.

— Prá que não jogar? Prá que? Se não pudermos apresentar o jogo costumeiro faremos uma exibição de ballet aquatico, ora...

— Otimo, Jair, otimo. Esta gente toda que veio assistir à nossa exibição não pode ficar defraudada.

Quando Mario Viana soube da decisão do Palmeiras, decidiu decidir-se pela realização do prelio, ou ballet aquatico, ou seja lá o que for...

As equipes entraram em campo ao mesmo tempo. O publico primeiro aplaudiu o Palmeiras, de pé, e depois vaiou intensamente o quadro local. Os jauenses, coitados, ficaram de cabeça baixa num cantinho do campo, olhando para a ponta das chuteiras, com as mãos nas costas, muito desmoralizados, muito amolados coitados, enquanto os craques do Palmeiras

BELMIRO — Seu controle aprimorado de bola arrancou aplausos da torcida.

faziam exibição de controle de bola. Belmiro e Mario destacaram-se neste particular, "penteando" a redonda com sua habilidade tão conhecida por todos. Viana, depois de deixar que os alviverdes deliciassem o publico com seu virtuosismo, reuniu os capitães no centro do gramado e perguntou a Adãozinho:

— Cara ou corôa?

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Deixe o sr. Jair escolher... prá mim tanto faz...

— Ora, deixe disso, Adãozinho, escolha você.

— Obrigado, Jair. Muito honrado...

Instantes depois a partida se iniciava. Logo no primeiro minuto Jair fintou Fernandinho arrancando aplausos do publico e estendeu um passe em profundidade para Humberto, que encobriu Ribamar e deu de lado para Fernando. O jovem revelação do Parque Antartica avançou e fuzilou Fernandes, abrindo a contagem! 1 a 0 para o Palmeiras, e delirio na torcida, enquanto o publico agitava lenços comemorando a grande conquista. Na tribuna de honra, Mario Beni cotucou o tesoureiro do clube e perguntou:

— Quanto temos, em caixa?

— Dezoito milhões, livres.

— Assim que chegarmos a São Paulo retire 5 mil e entregue ao Jair. Este rapaz é um abnegado.

Dentro do gramado, o Palmeiras ditava catedra. Assustados, apavorados mesmo com a pujança do rival, os craques quinzistas recuavam sistematicamente a fim de impedir uma goleada. Sabendo lidar com a bola no terreno encharcado, numa real exibição de ballet aquatico, os palmeirenses faziam os locais de trouxas, com movimentos graciosos e belissimas tramas, destas que enchem os olhos do publico. Nunca Jau viu coisa igual.

O volume de jogo do Palmeiras tinha de dar fatalmente resultados mais gritantes. Assim,

JAIR — Mais uma vez, doutor em ciencias futebolisticas.

num lance em que Jair invadiu a area driblando e esquivando pontapés, Fernandes saiu da meta e Jair encobriu-o espetacularmente, assinalando o segundo gol. Foi uma obra-prima de confecção.

Paulo Machado de Carvalho, que foi a Jau a fim de espiar as revelações alviverdes, telegrafou imediatamente para Flavio Costa comunicando-lhe que Jair não pode, absolutamente, ficar fora do selecionado brasileiro, seja ele paulista, carioca, baiano ou amapense.

O publico, enlouquecido pela soberba demonstração de classe do Palmeiras, berrava: "Mais três, mais três, mais três", e os avantes visitantes, cavalheirescamente, partiram para a conquista da esperada goleada. O jovem Fernando até parecia ser craque calejado e experiente Trocando passes com Humberto, levaram a bola até a linha da pequena area, de onde o artilheiro do certame passado cabeceou mansamente para o canto esquerdo de Fernandes, depois de enganar o arqueiro e Almir com uma finta de olhos. Com 3 a 0 a favor, o Palmeiras descansou um pouquinho, e Jair teve de trocar o uniforme, de tão sujo e molhado que estava, pelo esforço soberano dentro do campo. Jair trocou de roupa ali mesmo, no gramado, atendendo ao pedido de umas senhoritas suas fãs.

Antes do termino da primeira etapa, Elzo e Nei, em lances de brilhantismo impressionante, desarvoraram a retaguarda quinzista e marcaram mais dois gols, que levaram ao placar um escandaloso numero cinco.

NO INTERVALO

No vestiario, Mario Beni apareceu a fim de cumprimentar os jogadores.

— Sim senhores, hoje alcançamos o maximo.

— Oferecemos esta vitoria à diretoria do nosso amado clube

RIBAMAR — Não conseguiu dominar Humberto uma vez sequer.

que tanto merece o esforço e a colaboração de todos.

— Obrigado. Sempre às suas ordens.

— Não há de que. O Palmeiras tudo merece.

Cambon recomendou para a segunda etapa que os jogadores se poupassem um pouco, pois até mesmo os dansarinos se esgotam no palco, e muito mais num terreno pesado e enlamado como o do XV de Novembro de Jau. Com esta recomendação, os craques voltaram para o gramado.

Pois bem. Apesar disso, apesar da lentidão com que se empregaram os velozes ases do Palmeiras na segunda etapa, o XV de Novembro de Jau foi forçado a parar no gramado para ficar assistindo às evoluções do quadro visitante. Jair cantou o jogo todo para seus companheiros, dando um fenomenal baile em Ribamar e Fernandinho, que tiveram o atrevimento de incomodá-lo em determinados lances. Vejam só!...

Aos 7' Humberto fez 6 a 0.

Aos 9' Jair fez 7 a 0.

Aos 18' Nei fez 8 a 0 (de nariz!)

Aos 32' Fernando marcou 9 a 0.

Aos 41' Jair encerrou, marcando o decimo tento.

Findo o prelio, cada craque do Palmeiras amparou um do XV de Novembro de Jau, numa atitude de verdadeira esportividade. Os quinzistas estavam meio tontos, como é natural, e se caminhassem sozinhos até o vestiario poderiam inclusive cair e se machucar. A torcida, lançando flores para o centro do gramado, revelou toda sua satisfação e seu agradecimento pelo espetaculo maravilhoso que tinha presenciado. Finas senhoritas da sociedade local entraram em campo, mesmo sabendo que suas saias ficariam sujas, e colocaram no peito de cada craque palmeirense um distintivo minusculo mas de grande valor: um galinho de ouro, moribundo. Os palmeirenses agradeceram sensibilizados.

REAÇÃO DA IMPRENSA LOCAL

Não resisto à tentação de

ELZO — Fez o que quis com Japonês.

apresentar aqui varias manchetes e pedacinhos de comentarios dos jornais de segunda-feira, da cidade de Jau. Vamos a elas:

"ESPETACULO NUNCA VISTO ASSOMBROU A MULTIDÃO!!!"

E mais abaixo:

"Jair e seus pupilos poderiam apresentar-se como componentes de uma orquestra de primeira categoria internacional".

Outro jornal apresentou esta:

"O POVO DE JAU NUNCA MAIS DEVE VER OUTRO TIME JOGAR FUTEBOL".

E mais abaixo:

"Os hungaros são moleques de cortiço perto do maravilhoso time alviverde".

Outro periodico foi mais longe:

"PODEMOS MORRER SOSSEGADOS: JÁ VIMOS O PALMEIRAS ATUAR!"

E mais abaixo:

"Camões devia estar vivo para cantar as glorias do alviverde".

E assim por diante. Durante muito e muito tempo a cidade de Jau viverá presa à exibição do Palmeiras. E existe mesmo um vereador que está disposto a apresentar uma sugestão à camara municipal: Decretar feriado oficial o dia 6 de Novembro, até o fim do mundo.

AO LEITOR

Bem, caro leitor, não posso deixar de explicar a você alguma coisa, para que não haja mal-entendidos:

1.o Não estou bebado.

2.o Não perdi a noção das coisas.

3.o Não sou propagandista do Palmeiras.

4.o Não sou malvadão e nem tenho nada contra o XV de Jau.

O que acontece é apenas uma coisa: O titulo desta pagina é, segundo vocês já devem ter percebido, "A FALSA REPORTAGEM DA RODADA". Ora, assim sendo, creio que tudo está explicado, não? FALSA, foram bem?

FALSA?

RUARINHO COMENTA

IPOJUCAN, LUIZINHO, DEL VECCHIO, ALFREDO E RANULFO, OS CINCO MAIORES DO CAMPEONATO

O grande medio palmeirense, foi operario, vitrinista e faturista – Possui pequena fortuna de herança – A seleção nacional que formaria e o técnico de sua predileção

Rubens Ruaro não é outro senão o grande Ruarinho do Palmeiras. Jogador fino, culto, inteligente, que um dia apareceu jogando futebol, lá pelo Rio Grande do Sul.

A sua historia, tanto intima, como futebolistica foi radiografada por nós, em apenas dez minutos de um bate-papo despretencioso, mas que serviu para elucidar varios pontos e real importancia e de agrado dos fans leitores, sempre avidos em saber qualquer coisa da vida de um profissional.

Iniciamos então as perguntas e Ruarinho foi logo respondendo-as. Ei-las:

— "Antes de jogar futebol o que você fez na vida?"

— "Trabalhei desde os 12 anos de idade. Inicialmente como ajudante de uma Fabrica de Fogões, aliás, uma tarefa cansativa, pois, passava o dia todo andando para ganhar apenas 100,00 mensais.

Depois, dediquei-me a vitrinista. Fui aprendendo aos poucos e dentro de um ano já arrumava as melhores vitrines dos grandes magazines portoalegrense. Ao mesmo tempo que trabalhava, ia estudando. Cursei o grupo escolar e fiz o Ginasio, após muitos sacrificios.

Foi nessa ocasião que arranjei um emprego numa firma comercial e passei a ser faturista".

— Quando iniciou sua carreira?

— "Foi justamente nessa epoca, quando ainda trabalhava que assinei o primeiro compromisso como profissional, ingressando no Internacional de Porto Alegre. Tive uma boa temporada nesse clube, obtendo grandes vitorias contra os mais categorizados conjuntos do Rio e de São Paulo".

— Quando veio para o Botafogo?

— "Foi em 1951, estreando logo que cheguei, agradando aos dirigentes. Depois vim para o Palmeiras. Tive uma divergencia com Zezé Moreira, coisa sem importancia, mas que me prejudicou, pois, dificilmente jogava no quadro principal".

—Você ganhou alguma coisa no futebol?

— "Em relação a outros profissionais, quase nada. Tenho algum dinheirinho guardado, mas espero ainda ser feliz na minha carreira e ajuntar mais, pois, ainda estou com 26 anos. Particularmente, isto é, como herança de familia, possuo imenso terreno em Porto Alegre, juntamente com os meus cinco irmãos. Deve valer para mais de 1 milhão e 500 mil cruzeiros".

Passando para o terreno futebolistico, Ruarinho não se furtou a dar sua opinião sobre coisas do futebol brasileiro.

Assim, lançamos a primeira pergunta:

— Que acha do futebol paulista com relação ao carioca?

— "O futebol de São Paulo é muito mais corrido que no Rio e tambem jogado com mais dureza, dificultando ao jogador que para cá vem, ambientar-se imediatamente. No Rio, joga-se mais bonito, mas aqui é mais eficiente".

— Quais os maiores elementos que tem visto atuar no futebol paulista?

— "Já vi inumeros. Entretanto, posso destacar Ipujucan, da Portuguesa, Luizinho, do Corintians, Del Vechio, do Santos, Alfredo do São Paulo e Ranulfo do Noroeste, sem inumerar é claro, os do meu clube".

— Como formaria a seleção brasileira que irá a Europa?

— "Não é dificil se organizar a nossa seleção. Existem inumeros elementos. Mas, a minha preferida é a seguinte: Gilmar, Gerson e Newton Santos; Djalma Santos, Formiga e Dequinha; Garrincha, Valter, Indio, Humberto e Nivio".

— Qual o melhor quadro que você enfrentou entre os grandes e entre os pequenos?

— "O adversario de maior categoria tecnica e que achei mais dificil de todos que enfrentei é o Santos, um dos fortes candidatos ao titulo. Entre os pequenos, gostei muito da equipe do Noroeste, que joga um futebol com bola baixa e de primeira. Pena que falte mais arremate por parte dos seus avantes".

LAERCIO ALGO NERVOSO:

FUI EU O CULPADO DO TERCEIRO GOL!

Os vtstiarios do Palmeiras, após o jogo com o XV de Jau, era de intensa tristeza, naturalmente pela decepcionante derrota sofrida.

Mesmo assim, conseguimos alguns desabafos dos craques esmeraldinos sobre a peleja. O primeiro que comentava logo após a entrada no vestiario, era Laercio, que após falhar no segundo gol e ser infeliz no terceiro, bradava:

— "Fui eu o culpado do terceiro gol. A bola estava lisa, consegui fazer a defesa, mas esta escapou da minha mão e foi para as redes". Os dirigentes, consolavam-o dizendo a ele que, a sua conduta foi boa, pois praticou inumeras intervenções de vulto, salvando mesmo o Palmeiras de uma goleada.

Manuelito estava a seu lado e lamentava:

— "Que gramado! Era poça de todos os lados. Eu não podia parar em pé. Não sei como os quinzistas conseguiam armar as jogadas. Tambem, deu tudo certo para eles. O futebol é assim mesmo."

Nev, ao fundo, algo aborrecido dizia:

— "Fiz o possivel para armar os lances e procurar penetração na area adversaria. Infelizmente, com o campo naquele estado, Humberto e Fernando não puderam aproveitar os meus lançamentos e dai, não chegarmos nunca com perigo à meta do XV."

Elzo, triste e solitario resmungava:

— "Que azar. Nada me sai certo. Parece que quanto mais a gente quer fazer, pior é. Toda bola que caia nos meus pés com possibilidades de tentar o chute, picava no terreno e eu não podia fuzilar. Tambem, com o gramado naquelas condições a bola não obtdecia ninguem."

CORINTIANS E CLAUDIO

OS MAIORAIS ENTRE OS MOTORISTAS

Em vista da falta de espaço, na edição da ultima sexta-feira, não nos foi possivel completar os nomes dos motoristas que votaram na sensacional enquete da classe que elegeu o Corintians e Claudio como clube e jogador preferidos. Entretanto, estamos aqui para dar os nomes complementares, que são os seguintes:

NOME — Emilio Barbosa. Placa — 119547. Estacionamento — Treze de Maio com Brigadeiro Luiz Antonio. Clube — Corintians. Craque — Claudio. NOME — Bruno Rossinelo. Placa — 110211. Estacionamento — Rua Santa Magalena. Clube — Palmeiras. Craque — Fiume. NOME — Caetano Liberato. Placa — 100812. Estacionamento — Rua Santa Magdalena. Clube — Corintians. Craque — Claudio. NOME — José Cardenutto. Placa — 112317. Estacionamento — Rua Santa Magdalena. Clube — Corintians. Craque — Julião. NOME — Valdemar D'Ameglio. Placa — 102726. Estacionamento — Praça da Republica. Clube — Corintians. Craque — Luizinho. NOME — Luiz D'Ameglio. Placa — 106088. Estacionamento — Praça da Republica. Clube — Palmeiras. Craque — Fiume. NOME — Justino Modesto. Placa — 105214. Estacionamento — Praça da Republica. Clube — Corintians. Craque — Gilmar. NOME — Reinaldo de Luca. Placa — 118620. Estacionamento — Alameda Fietê com Augusta. Clube — Palmeiras. Craque — Jair. NOME — Miguel Abrão. Placa — 102745. Estacionamento — Barão de Campinas com Gal. Ozorio. Clube — Corintians. Craque — Luizinho. NOME — André Ricco. Placa — 101050. Estacionamento — Praça da Republica. Clube — Corintians. Craque — Luizinho. NOME — Antonio Dias. Placa — 103442. Estacionamento — Praça da Republica. Clube — Palmeiras. Craque — Cavani. NOME — Wilson Carrara. Placa — 101284. Estacionamento — Cel. José Euzebio com Angelica. Clube — Palmeiras. Craque — Fiume. NOME — Manuel de Caetano. Placa — 113251. Estacionamento — Teodoro Sampaio. Clube — Portuguesa. Craque — Djalma Santos. NOME — Eugenio Leite. Placa — 111801. Estacionamento — Estação da Luz. Clube — Palmeiras. Craque — Humberto. NOME — Julio Lopes. Placa — 110018. Estacionamento — Xavier de Toledo. Clube — Portuguesa. Craque — Ipujucan. NOME — Amadeu Lupi. Placa — 111181. Estacionamento — Xavier de Toledo. Clube — Palmeiras. Craque — Humberto. NOME — Pedro Sitinitri. Placa — 108313. Estacionamento — Xavier de Toledo. Clube — Palmeiras. Craque — Jair. NOME — Benedito Costa. Placa — 107118. Estacionamento — Praça da Bandeira. Clube — Palmeiras. Craque — Jair. NOME — Francisco Lopes Dinienti. Placa — 102122. Estacionamento — Augusta com Matias Aires. Clube — Corintians. Craque — Claudio. NOME — João Moura Filho. Placa — 106790. Estacionamento — Consolação com Fernando Albuquerque. Clube — Corintians. Craque — Luizinho. NOME — Benedito Consorte. Placa — 107184. Estacionamento — Borba Gato. Clube — São Paulo. Craque — De Sordi. NOME — Carlos Masini. Placa — 110134. Estacionamento — Estação da Luz. Clube — Corintians. Craque — Claudio. NOME — Francisco Petrone. Placa — 110161. Estacionamento — Praça Patriarca. Clube — Palmeiras. Craque — Humberto. NOME — José Gasparoti. Placa — 101919. Estacionamento — Cel. José Euzebio com Angelica. Clube — Palmeiras. Craque — Fiume. NOME — Camilo dos Santos Afonso. Placa — 100678. Estacionamento — Estados Unidos com Pamplona. Clube — Portuguesa. Craque — Cabeção. NOME — Luiz Teofilo Afonso. Placa — 101960. Estacionamento — Estados Unidos com Pamplona. Clube — Portuguesa. Craque — Cabeção. NOME — Antonio Augusto Afonso. Placa — 107669. Estacionamento — Estados Unidos com Pamplona. Clube — Portuguesa. Craque — Cabeção. NOME — Reinaldo Zaqui. Placa — 103144. Estacionamento — Praça da Republica. Clube — Palmeiras. Craque — Eduardo Lima. NOME — Luiz Américo Margarido. Placa — 108412. Estacionamento — Praça da Republica. Clube — Corintians. Craque — Gilmar. NOME — Antonio de Domenico. Placa — 104202. Estacionamento — Praça da Republica. Clube — Palmeiras. Craque — Fiume. NOME — Moacir dos Santos. Placa — 105566. Estacionamento — Praça da Republica. Clube — São Paulo. Craque — Vitor. NOME — Lazio de Alfieri. Placa — 100069. Estacionamento — Cel. Euzebio com Angelica. Clube — Corintians. Craque — Gilmar. NOME — Antonio Reis. Placa — 102198. Estacionamento — Cel. Euzebio com Angelica. Clube — Corintians. Craque — Claudio. NOME — João Paulella. Placa — 101645. Estacionamento — Augusta com Lorena. Clube — Palmeiras. Craque — Fiume. NOME — José Reis. Placa — 100315. Estacionamento — Praça da Bandeira. Clube — Corintians. Craque — Claudio. NOME — Amadeu Trajano. Placa — 101412. Estacionamento — Estação da Luz. Clube — Santos. Craque — Vasconcelos. NOME — Egidio Rinaldi. Placa — 103420. Estacionamento — Consolação com Fernando Albuquerque. Clube — Palmeiras. Craque — Renatinho. NOME — Heitor dos Prazeres. Placa — 101529. Estacionamento — Angelica com Macció. Clube — Portuguesa. Craque — Edmur. NOME — Silvio Potenza. Placa — 100984. Estacionamento — Estação da Luz. Clube — Corintians. Craque — Gilmar. NOME — Francisco Pescal. Placa — 106044. Estacionamento — Estação da Luz. Clube — Corintians. Craque — Gilmar. NOME — José Joaquim Maia. Placa — 109541. Estacionamento — Estação da Luz. Clube — Portuguesa. Craque — Djalma Santos. NOME — Olivio da Silva Marques. Placa — 101937. Estacionamento — Estação da Luz. Clube — Portuguesa. Craque — Santos. NOME — Pompeu Gonçalves Cabeça. Placa — 101595. Estacionamento — Estação da Luz. Clube — Corintians. Craque — Luizinho. NOME — Armando Lombardo. Placa — 11822. Estacionamento — Sergipe com Angelica. Clube — Palmeiras. Craque — Manuelito. NOME — Wilson Bini. Placa — 101067. Estacionamento — Estação da Luz. Clube — Palmeiras. Craque — Fiume. NOME — João de Sá Gonçalves. Placa — 100150. Estacionamento — Estação da Luz. Clube — Corintians. Craque — Luizinho. NOME — Wilson Casarini. Placa — 111574. Estacionamento — João Adolfo com Nove de Julho. Clube — Palmeiras. Craque — Humberto. NOME — Orlando Milla. Placa — 105221. Estacionamento — Alegreti com Dr. Arnaldo. Clube — Portuguesa. Craque — Djalma Santos. NOME — João Cruz. Placa — 101869. Estacionamento — Alegreti com Dr. Arnaldo. Clube — Portuguesa. Craque — Djalma Santos. NOME — José Alves. Placa — 111276. Estacionamento — Peixoto Comide com Augusta. Clube — Portuguesa Craque — Djalma Santos. NOME — Francisco Reche. Placa — 101512. Estacionamento — Ladeira Dr. Falcão. Clube — Corintians. Craque Idario. NOME — Luiz Finzetto. Placa — 110497. Estacionamento — Vitorio Mazzeo com Estrada da Agua Fria. Clube — São Paulo. Craque — De Sordi. NOME — Ivo Ferrari. Placa — 103412. Estacionamento — Praça da Republica. Clube — Palmeiras. Craque — Fiume. NOME — Paulo Deruzzi. Placa — 110651. Estacionamento — Praça Italia. Clube — Palmeiras. Craque — Fiume. NOME — Ivo Felipe da Silva. Placa — 104764. Estacionamento — R. Pinheiros com Teodoro Sampaio. Clube — Corintians. Craque — Moreno. NOME — Joaquim Benador. Placa — 112934. Estacionamento — Goiás com Avenida Angelica. Clube — Corintians. Craque — Luizinho. NOME — José dos Santos Martins. Placa — 104536. Estacionamento — R. Pinheiros com Teodoro Sampaio. Clube — Luizinho. NOME — Osires Gelandini. Placa — 103.999. Estacionamento — R. Pinheiros com Teodoro Sampaio. Clube — Corintians. Craque — Luizinho. NOME — Joaquim Torres. Placa — 101489. Estacionamento — R. Pinheiros com Teodoro Sampaio. Clube — Corintians. Craque — Gilmar. NOME — Antonio Monteiro. Placa — 101765. Estacionamento — Largo Santa Cecilia. Clube — Palmeiras. Craque — Humberto. NOME — Jose Pereira de Carvalho. Placa — 104554. Estacionamento — Praça Vaticano. Clube — Portuguesa. Craque — Djalma Santos. NOME — Liberato Chiacchio. Placa — 100735. Estacionamento — Pamplona com Alameda Lorena. Clube — Palmeiras. Craque — Humberto. NOME — Helio Salvi. Placa — 104801. Estacionamento — Estação da Luz. Clube — São Paulo. Craque — Bauer. NOME — Antonio Guerreiro Aguiar. Placa — 111521. Estacionamento — Estação da Luz. Clube — São Paulo. Craque Mauro.

PISTA VARIANTE, RAIA ASSASSINA!

O acidente sofrido por A. Xavier abre mais uma vez os olhos da Comissão de Corridas – Já não basta a vida de J. C. Rosa ? – Deixemos de lado a pista assassina – Uma teimosia que ainda poderá trazer novas tragédias – As ultimas corridas – Nosso concurso – O "Pellegrini" e o "Bento Gonçalves"

Na ultima sabatina, tivemos um acontecimento que serve de nova advertencia para a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo: o acidente havido com o joquei Adelino Xavier que, no inicio da variante, foi atirado ao solo pelo cavalo Piquira. Felizmente o jovem brilhão nacional nada sofreu de grave, mas poderia ter sofrido...

A VARIANTE

Esta não é a primeira vez que alertamos as autoridades turfisticas para os perigos que oferece a pista chamada variante... Os joqueis, sem exceção, sentem-se acovardados sempre que têm que correr animais pela mencionada raia... Os trienadores semtem-se pouco seguros, pois a pista em questão é um perigo inilurivel para a segurança de seus parelheiros... E os proprietarios, cujos capitais, muitas vezes altissimos, foram invertidos na compra dos puro-sangue poderiam sentir maior segurança? Nunca, é evidente! A variante é um perigo para toods e precisa, antes que desastres maiores se verifiquem, ser posta de lado de uma vez por todas. Que tenha custado um, dois ou três milhões ao jockey Club, isso não importa, pois quantias muito mais elevadas os mentores do Club da Praça Antonio Prado têm invertido em coisas de somenos importancia e não sentem remorsos...

O QUE HOUVE?

Muita gente acreditou que o cavalo Piquira tenha sido vitima de um maldoso "partido" de este ou aquele adversario, que tinha levado um tranco, um fecha, do que resultara a queda do Xavier. Nada disso aconteceu, porém. Houve simplesmente isto: o animal assustou-se com a entrada da variante, talvez por sentir a diferença do terreno debaixo das patas, talvez por querer continuar na mesma linha em que vinha correndo, e que foi obrigado a "contornar" bruscamente quando exigido por seu piloto. Rebelou-se e quem pagou tudo foi o joque... Acidentes como estes tem acontecido seguidamente em virtude da malfadada raia variante. Ainda estamos lamentando aquele que, acontecido não há muito, teve consequencias tragicas, pois roubou ao convivio da familia turfistica, e principalmente aos seus familiares, a vida do jovem aprendiz João C. Rosa... Pois foi na mesma pista, na absurda variante, que o rapaz teve que deixar uma existencia inteira, um porvir que poderia ter sido radioso, pois êle era um jovem esforçado, que se não tinha qualidades de grande joquei, pelo menos poderia e deveria se transformar num dos pilotos bons de nossas pistas, além disso era moço, era noivo e era... humano! Uma vida pode valer pouco para a Comissão de Corridas, que costuma ve riudo aquilo que se passa ao seu redor, "debaixo dos pés", mas, na realidade, nada mais deveria importar tanto quanto a segurança dos profissionais. A existencia da variante é apenas um luxo, um capricho que não se justifica! Afinal de contas para que serve a mencionada pista? para dar partidas mais seguras nas setas dos 1.200 e 1.300 metros. Perguntamos nós agora; o que importa é uma partida segura ou um percurso seguro? O que pode valer uma boa largada (e muitas delas têm sido pessimas mesmo na pista variante...) se o percurso estará cheio de perigos e de incognitas? Não bastasse isso, carreiras corridas pela variante não apresentam o minimo valor tecnico: primeiro porque os tempos assinalados são horriveis (em virtude da dualidade de natureza de pistas), segundo porque os profissionais, temerosos (o que é perfeitamente natural e humano) sentem pouca vontade de fazer força com tantos perigos aos pés. Já é tempo, portanto, dos senhores da Comissão de Corridas abrir os olhos para a realidade: que se relegue a um plano secundario a malfadada pista variante. O Jockey Club de São Paulo dela não precisa para realizar seus festivals. Que fique — e talvez nem para isso seja aconselhavel — para os exercicios dos animais, nas horas de trabalhos, nada mais que isso...

ADIL CORREU MUITO!

(Antero de Castro)

Está confirmada nossas previsões: seria dificil, muito dificil a Adil ganhar o G. P. "Carlos Pellegrini", mas deveria, ainda assim, fazer uma otima corrida, o quo efetivamente aconteceu!

Situado num ambiente inteiramente estranho, levando em seu dorso um bom piloto, mas, muito jovem e inexperiente, era natural quo Adil fôsse vitima desses fatores. A balança das probabilidades estava, pois, demasiadamente sobrecarregada contra o cavalo brasileiro que apesar disso fez uma belissima carreira.

Mangangá, corridos os primeiros 300 metros da prova, buscou as primeiras colocações, assenhoreando-se da vanguarda assim que foi iniciada a curva da direita, correndo Arenero, Ibicuí, Tatan e os demais a seguir, com Adil no ultimo posto. A prova não sofreu maiores alterações até que a entrada da reta fôsse alcançada, ocasião em que Mngangá, galopando sempre com firmeza, abriu maior vantagem para ganhar com facilidade. O potro Tatan, grande favorito, passou então para segundo. Tudo parecia estar perdido para Adil, mas eis que o brioso filho de Epigram surgiu então em fulminante atropelada, tal como gosta de fazer para dar sensação ao G. P., hostilizando Tatan, a quem por pouco não logrou bater...

Foi, pois, uma exibição excelente, pois Adil, além de haver figurado com realce, conseguiu bater um lote numeroso de bons corredores argentinos, entre os quais se encontrava o ganhador do "Pylerredon", em 4.000 metros, e do "Honor", em 3,500 metros, o que dá uma justa medida ao seu potencial locomotor.

A carreira de Adil deve ter sido cheia de peripécias contrarias. Ouvimos mesmo um locutor nacional, que irradiava de Buenos Aires, afirmar, na altura da entrada da reta, que o filho de Epigram estava "fora do pareo", e ainda assim o animal foi perder a segunda colocação no "photochart"... Deve ter sido "trancado" o nacional, pois Lodebar B. Gonçalves, inexperiente em San Isidro, possivelmente foi muito vigiado por seus adversarios.

Enquanto aguardamos maiores detalhes sobre a carreira produzida pelo campeão brasileiro, devemos dizer, antes de tudo, que ela nos satisfez plenamente: foi otima, e que seja o inicio de muitas outras mais, quer sejam obtidas por intermedio de Adil ou de outro campeão nacional qualquer...

GANHOU COM AUTORIDADE

A potranca Leocadia obteve domingo ultimo em Cidade Jardim o mais valioso laurel de sua futurosa campanha, pois levantou o G. P. "Diana", expressiva carreira reservada aos produtos de sua geração a ala. A crioula do Haras "Faxina" ponteou a disputa em seus primeiros duzentos metros, pois ninguem queria correr na vanguarda. Todavia, Gonzalez, que pilotava Roleta, percebeu que a adversaria era a que ponteava, dai ter forçdo, passando por Tita e indo ao encalço da vanguardeira. As três éguas correram emparelhadas cerca de cem metros, quando então Roleta se desprendeu. Todavia, na curva, J. Alves fez correr sua pilotada que voltou a emparelhar com a tordilha que, na entrada da réta, já vinha batida. Leocadia custou a passar, vitima de suas imensas manhas, mas finalmente dminou a prova, ganhando com categoria. Tita ainda fel otima segunda, batendo por boa margem Roleta, que por pouco não perde tambem o terceiro posto para Biella... Leocadia, enquanto não volta Iersina, é incontestavelmente a melhor égua de sua geração e uma corredora de grande futuro.

SALOMÃO BRILHOU

Domingo foi um dia de glorias para os carreiristas gauchos, pois o G. P. "Bento Golçalves", que parecia estar inteiramente à mercê dos cavalos que foram da Gavea e de Cidade Jardim, acabou caindo em "mãos" de um parelheiro local, o potro Salomão, que defende as côres do sr. Attilio Loss Tedecso. Livre de seu grande rival Murity — afastado de treinamento — Salomão pôde ganhar em belo estilo, deixando Normag em segundo e Cyro e interceiro. Foi, pois, Cyro o unico dos forasteiros que logrou algum exito, fracassando Halte-lá, Indocil, Miguel Angelo, Ihanduhy, Minarso, etc. Diante desta vitoria (3.000 metros em 213"2/5), é provavel que Salomão seja brevemente embarcado para a Gavea, onde prosseguirá campanha.

ANOTANDO E PREVENINDO

PIQUIRA, vitima da variante, atirou ao solo o joquei A. Xavier...

★

Faltou corrida para o cavalo Fergus que na proxima...

★

BLUE DHALIA desmontou G. Silva nos preparativos para a largada, disparou e foi retirada...

★

GRIFONI foi pessimamente corrido pelo J. Camargo: atirou muito longe, atropelando tardiamente...

★

GAROTA BONITA ganhou com facilidade e estava acumulada com ITANHANGA'... Por pouco os paranaenses não dão uma "tacada"...

★

CALANDRA atirou ao solo o seu piloto na partida; o joquei montou de novo mas, evidentemente chegou uma hora depois dos outros...

★

Foi suspeitissima a carreira do cavalo HERANGER, que o J. P. Souza, a nosso ver, correu com rara imprudencia...

★

SIM atropelou nos ultimos galões, caso contrario teria adiado a vitoria de Muriry, um cavalo de sorte...

★

MAR ALTO, cujos exercicios de fita eram excelentes, deu o que fazer na partida, esgotando-se completamente...

★

Graças à perícia do Gonzalez, KINGDOM conseguiu bater ITANHANGA'...

★

IRVANA e IRONDA, que haviam atropelado "para inglês vêr" na ultima vez, agora foram "prás cabeça" e conseguiram ponta e dupla...

★

TOMBA é muita mais frouxa do que se supunha...

★

Muita gente acreditou que a dobradinha 44 da ultima prova de sabado foi "mole"...

★

E a domingueira foi iniciada tambem com uma dobradinha que teve — esta sim — caracteristicas de franca "moleza"...

★

HERANÇA atrazou-se na partida, e pareceu-nos ter sido propositadamente...

★

REBOLIÇO corria bem no final, mas faltou-lhe aguerrimento...

★

ROSLA ganhou, é verdade, mas pareceu-nos haver vencido apenas porque não havia mais ninguem no pareo...

★

FANGIO e GRETA GARBO não foram devidamente empenhados; tomem nota disso...

★

De la Cruz ganhou com KARENINA (um azar) e perdeu com dois favoritos, KAYAK e SISLEY...

★

MARBAL fez duas grandes carreiras na mesma tarde: segundo para KARENINA e novamente segundo para HANON... Um cavalinho de ferro...

★

SISLEY apenas perdeu porque partiu com desvantagem e desgarrou muito na entrada da reta...

★

O pilotado do G. Silva dominou francamente GAGO, mas fez manhas e voltou a ser batido...

★

TRETA estreou fazendo um papelão! Nunca esteve na corrida e terminou ultima, às quedas...

★

LEOCADIA, em troca, mostra-se cada dia melhor. "Quebrou" a frouxa ROLETA e despediu TITA sem maiores preocupações de seu joquei...

★

MINUANO estreou muito bem. Ganhou pelo meio de raia e só não o fez com mais facilidade porque faltou-lhe aguerrimento...

★

GUALES, ATENTO e TENTO chegaram juntinhos, na disputa da dupla.

★

Nunca vimos um animal chegar ao disco tão mal como o estreante CARAMELO: estava completamente falho de estado...

★

FAIR FEARLESS reapareceu tinindo e em turma fraca, do que resultou ganhar sem dar susto...

★

ROSSI perdeu uma carreira injusta: já merecia ganhar...

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Domingo

1.o .....

2.o .....

3.o .....

4.o .....

5.o .....

6.o .....

7.o .....

8.o .....

NOME .....

.....

ENDEREÇO .....

.....

NOSSO CONCURSO

Eis a relação dos animais que entraram em ultimo no domingo: DESFOLHA (1), HERODES (4), EXPRESS (3), HERMOSO (2), TRETA (4), QUICIO (2), CARAMELO (2) e PIMPOLHO (5). Como se sabe, na semana passada não houve ganhador. E nesta? Em nossa proxima edição daremos o resultado da apuração correspondente à ultima jornada.

A FATALIDADE E' TANTA NA PORTUGUESA

QUE ATÈ A LINHA MEDIA FRACASSA!

Apesar de derrotada, a lusa produziu muito bem, quase conseguindo o empate nos minutos finais – Teve falhas a retaguarda – Excelente o trabalho da vanguarda, com deslocações oportunas e muito sentido de penetração – Nena, apesar de alguns deslises, foi a figura maxima da defensiva

Depois das seguidas vitorias ante o Guarani e o Linense, obviamente, apresentava-se a Portuguesa bastante credenciada para a luta contra o tricolor paulista, na tarde de domingo ultimo, no proprio da municipalidade. Assim é que reinava uma regular expectativa em torno do "match", pois que, embora mal colocados no que concerne a tabua de classificações, tricolores e verderubros reuniam credenciais para proporcionarem um bom espetaculo futebolistico. E foi justamente isso que aconteceu. Isto porque, o prelio foi dos mais disputados e apresentou grande emotividade.

A derrota lusa, apesar de justa, serviu para demonstrar à sua grei que a equipe está verdadeiramente jogando bem. Não encontrou ainda aquele diapasão de movimentos desenvolvido quando da realização do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", mas, comparando-se as atuações ate agora apresentadas no certame, nota-se claramente uma melhoria acentuada.

Diante do tricolor, a Portuguesa caiu de pé. Somente não conquistou o empate porque o adversario escudou-se a tempo na retaguarda, defendendo com unhas e dentes a vantagem numerica. Em que pese algumas deficiencias observadas no agir dos rapazes do clube do Largo de São Bento, diga-se novamente, o quadro se houve bem, agradando sobremaneira.

Nos primeiros instantes, os pupilos de Delio Neves sofreram um assedio tremendo por parte dos sampaulinos, tendo tambem contra si o forte vento que soprava inexoravelmente. Porem, souberam como conjurar o perigo e o seu ataque, com rapidas deslocações propugnou com solida defensiva adversa em igualdade de condições. Nesse "train transcorreu os minutos iniciais, até que Airton abriu a contagem.

Se o ataque luso realizou excelente trabalho, tramando desde à meia-cancha com excelente tirocinio, e através de escaramuças bem urdidas, a retaguarda, ou melhor, o terceto intermediario, apresentou-se algo emaranhado. Nem mesmo o aclamado Djalma Santos encontrava-se, sendo sempre batido no combate direto com Canhoteiro, o mesmo acontecendo com Herminio, em relação a Maurinho. Brandãozinho, teimando em florear todas as suas jogadas, acabou "afundando" totalmente, sendo o culpado direto do quarto tento. Zinho teve vislumbres de boa tecnica, mas perdeu-se despersonalizado no setor central, lutando sempre em desvantagem com o meia Dino. Ao passo que Cabeção e Nena ficaram com as honras de terem sido os elementos mais proficuos da peça defensiva. O arqueiro não teve culpa nas bolas que o venceram, tendo ainda como grande merito a estupenda defesa quando do penalte cobrado por Turcão. Nena, em que pese alguns lapsos de pequena monta, foi o valor soberbo de sempre, litigando com aferro e decisão.

"Inhotum" a linha avançada agradou inteiramente. A maior prova de que de fato produziu bem, está nos três tentos consignados e nos momentos lancinantes por que fez passar o ultimo reduto contrario. Ora com Zé Amaro armando, ora com Ipujucan, a verdade é que soube o ataque rubro-verde dar otimas sequecias às jogadas e desbaratar muitas vezes a solidês do sexteto defensivo tricolor.

A ala esquerda foi o ponto alto do quinteto, uma vez que os dois homens integrantes da mesma, isto é, Airton e Edmur, souberam infiltrar-se com perspicácia dando acirrado combate a seus marcadores. O extrema, iniludivelmente, apareceu com mais destaque, talvez motivado pela vontade ferrea que tem, vizando, naturalmente, permanecer como efetivo. Apezar de algo dispersivo, como aconteceu em outras ocasiões, deve-se louvar o trabalho do avante gaucho, Airton, que, indiscutivelmente, é um jogador essencialmente perigoso e emerito goleador.

Ipujucan voltou a lutar pouco, produzindo relativamente, porem nunca deixando de lado a sua comprovada classe e visão. Zé Amaro batalhou bastante, sem ter todavia, alcançado salienci, devido a simplicidade excessiva das suas ações. Quanto a Paulinho, voltou a jogar no quadro principal, não agradando desta feita, embora possua qualidades para continuar como titular de posto.

DEL VECCHIO:

ANDO AZARADO! NÃO PODIA ME CONTUNDIR LOGO AGORA!

Estivemos no vestiario do Linense e lá o silencio era completo... Nunca, até então, haviamos visto tanta tristeza.

Bem diferente estava o ambiente do lider. Modesto Roma e Athié, junto à porta, aguardavam a entrada dos jogadores, para cumprimentá-los .O capitão Aranda estava contente e referindo-se à conduta do Santos na segunda fase, disse:

— "Esse quadro quando coloca o balão no chão acaba com qualquer outro..."

E o Alfredinho? Gostou dele hoje? Inquirimos e o mentor praiano retrucou:

— "Gostei e bastante. Correu muito e fez força para apagar a má impressão que havia deixado nas ultimas partidas".

Del Vecchio entrou e prontamente foi atendido pelo medico do clube.

— "Eu já estava bom do tornozelo e fui levar outra pancada... Isso é azar demais. Justamente agora, quando os jogos duros aparecem... Vou ficar de fora, quarta-feira e não sei se poderei jogar contra a Portuguesa de Desportos".

Negri estava euforico. Havia feito um grande segundo tempo.

— "Eu sabia que poderia melhorar bastante. Uma estreia é sempre dificil e eu estava há muito tempo sem jogar. Creio e tenho certeza de que poderei produzir muito mais".

Cassio conversava com Formiga e Zito.

— "Vocês que são felizes. Estão com tudo... Eu gostaria de pelo menos, fazer um só jogo neste campeonato. Estou com fome de bola..."

O centro medio riu e respondeu tambem por Zito:

— "Neste quadro que só da bola, que joga o "fino" não têm lugar para nenhum "grosso..."

Alvaro passou pelo reporter e cumprimentou seus companheiros. Havia sentido velha distenção no treino e por essa razão Luiz deixou-o de lado.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 1 XV DE PIRACICABA . . . . 0 Local: Pacaembú	CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Idario, Julião e Goiano; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Jansen. XV DE PIRACICABA — Sorocaba, Salvador e Idiarte; Nilo Biguá e Geraldo; Marucci, Guerra, Gatão, Lanza e Osvaldo.	Paulo, 28 minutos, segundo tempo.	Cr$ 201.925,00 Juiz: Estebam Marino (regular).	Geraldo, ex-infantil do Ipiranga fez sua estréia no XV de Piracicaba, com boa atuação.	Ponte Preta vs. Corintians; XV de Piracicaba vs. Palmeiras.
TAUBATÉ . . . 3 PONTE PRETA . 2 Local: Taubaté	TAUBATÉ — Floriano, Rubens e Porunga; Arati, Manduco e Zé Américo; Silvio, Hugo, Durval, Taino e Alcino. PONTE PRETA — Andú, Bruninho e Cação; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Nininho, Baltazar, Bibe e Friaça.	Nininho (2), Zé Américo, Hugo e Taino.	Cr$ 84.840,00 Juiz: Carlos O. Monteiro (regular).	Carlinhos foi expulso de campo por jôgo brusco.	Ponte Preta vs. Santos (quarta-feira a noite); Taubaté vs. XV de Piracicaba.
GUARANI . . . 2 NOROESTE . . . 1 Local: Campinas	GUARANI — Paulo, Valdir e Palante; James, Dalmo e Henrique; Dido, Vilalobos, Cesar, Piolim e Vasquez. NOROESTE — Sidney, Pedro e Villa; Fernando, Mingão e Clovis; Zeola, Ponce de Leon, Helio, Ranulfo e Colombo.	Vilalobos (2) e Colombo.	Cr$ 42.830,00 Juiz: Martim di Fierro (regular).	A peleja foi arduamente disputada, encontrando o Bugre inumeras dificuldades em superar o seu antagonista.	Guarani vs. Linense; Noroeste vs. XV de Novembro de Jaú.
SÃO PAULO . . 4 PORTUGUESA . 3 Local: Pacaembú	SÃO PAULO — Poy, Clelio e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Dino e Canhoteiro. PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Herminio; Santos, Brandão e Zinho; Paulinho, Zé Amaro, Ipujucan, Airton e Edmur.	Gino (2), Dino (2), Airton (2) e Ipujucan.	Cr$ 318.280,00 Juiz: Pedro Calil (péssimo).	Houve duas penalidades máximas, ambas duvidosas. A primeira, foi defendida por Cabeção, chutada por Turcão, sendo que a outra, por Airton, resultou o 3.o gol da lusa.	Portuguesa vs. Santos; São Paulo vs. Jabaquara
SANTOS . . . . 5 LINENSE . . . . 0 Local: V. Belmiro	SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Negri, Del Vecchio, Vasconcelos e Pépe. LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Cornelio e Nezio; Tec, Tito, Wasghinton, Mauri e Alemão.	Vasconcelos, Pepe, Alfredinho, Del Vecchio e Zito.	Cr$ 140.905,00 Juiz: Stebam Marino (bom).	Aos 39 minutos da fase final Pépe cobrou penalidade máxima contra o Linense, defendida muito bem por Herrera.	Santos vs. Ponte Preta (quarta-feira a noite); Linense vs. Guarani.
XV DE JAÚ . . 3 PALMEIRAS . . 0 Local: Jaú	XV DE JAU' — Fernandes, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Can-Can; Moacir, Nestor, Viana, Adãozinho e Baduca. PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Mario; Belmiro, Fiume e Gersio; Ney, Humberto, Fernando, Jair e Elzo.	Nestor (2) e Baduca.	Cr$ 196.675,00 Juiz: Mario Viana (bom).	O XV de Jaú assinalou um tento no primeiro periodo, por intermedio do seu ponteiro esquerdo Baduca, que Mario Viana invalidou erroneamente.	Palmeiras vs. XV de Piracicaba (quarta-feira a noite); Noroeste vs. XV de Jaú.
SÃO BENTO . . 3 JABAQUARA . . 0 Local: São Caetano	SÃO BENTO — Arlindo, Pascoal e Lamparina; Mauro, Saverio e Diogo; Gibi, Bota, Tantos, Dema e Chuna. JABAQUARA — Adalberto, Getulio e Jorge; Ciciá, Miguel e Conceição; Laercio, Jandir, Nicacio, Lima e Nando	Bota, Chuna e Tantos.	Cr$ 30.020,00 Juiz: João Etzel (regular).	Jogou bem o São Bento no primeiro periodo, conseguindo avantajar-se no marcador por três tentos a zero.	São Bento vs. Palmeiras; Jabaquara vs. São Paulo

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

O Fortaleza de Barretos, segundo as informações que recebemos, vem de dar um belo exemplo de disciplina aos seus co-irmãos do interior e mesmo da Capital. Dois valores do seu time Barros e Tim, nas rodadas anteriores do campeonato vinham de pessimas demonstrações de educação esportiva, criando cizania onde deveriam apresentar harmonia, provocando adversarios etc. O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, ciente do comportamento dos dois arrelientos tomou providencias. Mas, a nota agradavel veio do proprio clube que, evitando dissabores maiores suspendeu os jogadores até o final do certame. Notem que geralmente, quando um jogador é atingido pelo colendo, o que vemos é a diretoria dando-lhes "conforto moral", enchendo-os de "bons conselhos", deixando de tomar qualquer providencia punitiva. O Fortaleza, modesto e humilde no certame, sem grandes aspirações, não se importou com a falta que os jogadores lhe fariam: indisciplinados? Comprometedores do bom nome da agremiação?

Suspensão para êles! Assim é que se faz. Jamais se pode conceber uma agremiação apadrinhando gestos de indisciplina. Se todos procedessem como o Fortaleza de Barretos, teriamos por terra de uma vez por todas as cenas desagradaveis que muitas vezes põem a perder muitos jogos. O indisciplinado reincidente sabe do apoio que receberá da diretoria. Nem a punição do Tribunal o amedronta porque continua recebendo normalmente o seu ordenado na agremiação, o que não devia acontecer. Um "parabens" sincero ao Fortaleza, cujo exemplo o dignifica e muito. — MILTON CAMARGO

GALERIA DOS BONS VALORES

Destacacam-se na quarta rodada: SÃO BENTO — Vitor (1) — Lanzado (6) — Reis (7) — Zezinho (8); ESTRELA DA SAUDE — Vicente (4) — Irineu (5) — Rubens (6); VELO — Waldemar (3) — Pinda (5) — Badu (7) — Criolo (9); FERROVIARIA — Fia — Tiana e Ferracioli — Direeu. Pixo e Itamar; Paulinho. Cardoso. Gomes. Bazani e Boquita (o time todo); ADA — Monte (3) — Maravilha (9) e Paulinho (7); PAULISTA — Godê (4) — Gandro (2) — Alcides (6); INTERNACIONAL (Limeira) — Tijolinho (7) — Djalma (10) e Roberto (6); CATANDUVA — Cativeiro (5) e Barros (3); BOTAFOGO — Chorete (3) — Julião (6) — Neco (8) e Brotero (9); INTERNACIONAL (Bebedouro) — Armando (4) — Lourenço (5) e Moreno (11); BARRETOS — Zé Negrinho (2) — Homero (3) — Mareb (6) — Netinho (9) e Nobre (10); FORTALEZA — Sanhoço (1) — Dodo (2) — Vilmondes (6) — Paulinho (8) e Maneco (10); MARILIA — Gonçalves (5) e Laerte (9); PRUDENTINA — Salvador (3) — Gamba (4) e Haroldo (7); AMERICA — Dicão (6) — Lero (8) — Urias (11) e Martim (3); ARAÇATUBA — Abilio (2) — Zugudu (5) — Chocolate (6) e Casquinha (11); JUVENTUS — Ditão (2) — Bonfiglio (4) — Perseu (5 — ótimo) — Nesito (10); PORTUGUESA — Pixu (3) — Rivete (4) — Sampaio (9) e Gonçalo (10); RADIUM — Brasão (1). — (Dos clubes não citados não recebemos informações diretas. Os numeros correspondem às posições).

Menção honrosa

Para Pixo, centro medio da Ferroviaria que, mesmo com o nariz quebrado continuou em campo, aparecendo como um dos melhores em campo. Teve grande desempenho e só não foi indicado para a seleção da semana porque o jovem Perseu sobrepujou-o.

OS DONOS DA BOLA

"Seleção da Semana" na quarta rodada:

1 — BRAZÃO — (Radium) — Esteio do time em Ribeirão Preto contra o Comercial, defendeu até penalidade maxima. Bela atuação do goleiro Brazão.

2 — DODO — (Fortaleza) — Nome pouco conhecido no interior. Dodo jogou muito bem no derby. Foi um dos maiorais em campo.

3 — BARROS — (Catanduva) — Trata-se de jogador dos melhores do Interior. Esteve estranhado a nova cidade, mas parece que já se entrozou no novo time. Jogou muito em Limeira contra a Internacional.

4 — GAMBA — (Prudentina) — Valor excepcional da Prudentina em Marilia. Foi o melhor de sua defesa e o melhor da posição nessa rodada.

5 — PERSEU — (Juventus) — Foi o maior jogador em campo na rua Javari. Perseu esteve em tarde de gala. Apenas precisa ser mais regular e jogar sempre com tanta vontade e acerto.

6 — ROBERTO — (Limeira) — Não é a primeira vez que aparece com destaque. Deve ser, de fato, um bom jogador. Foi dos melhores contra o Catanduva.

7 — PAULINHO — (Ferroviaria) — A Ferroviaria apresentou em Rio Claro seu melhor desempenho deste certame. O time todo foi bem. Paulinho foi dos "grandes" do time.

8 — ZEZINHO — (São Bento) — Fez os dois tentos que deram o triunfo do time e lutou muito. Novamente em forma, segundo tudo indica.

9 — MARAVILHA — (ADA) — Eis um dos motivos do sucesso da ADA; a grande atuação de Maravilha. Acertou "em cheio", marcando três gols e construindo outros. Desta vez o Maravilha fez jús ao nome.

10 — BAZANI — (Ferroviaria) — Outro da Ferroviaria no ataque da semana. Aliás, quase todo o ataque araraquarense poderia estar em destaque. Bazani foi um sucesso.

11 — MORENO — (Bebedouro) — Seu time jogou excepcionalmente pela primeira vez no campeonato. Moreno aproveitou a chance (não era o titular) para se impor. Foi o melhor ponteiro esquerdo da rodada.

A RODADA FOI ASSIM

MARILIA 3 vs. PRUDENTINA 2. — A partida tornou-se difícil para o Marilia na segunda fase, após estarem os locais (marilienses) com vantagem no placard por 2 a 0. Estreiou no MAC Marercio, avante da Sanjoanense. Contagem logica, confirmando-se o favoritismo do Marilia.

GARÇA 3 vs. RIO PRETO 0. — Jogo disputado em Garça, com a confirmação do favoritismo local. Partida normalissima, decepcionando um pouco o time visitante do qual, mesmo os garcenses, esperavam um pouco mais.

AMERICA 3 vs. ARAÇATUBA 1. — Local: Rio Preto. Confirmação absoluta do favoritismo americano. Nada de novo no encontro. O Araçatuba continua fraquejando, enquanto o América corresponde ao que se espe raden m ponteiro. Apenas um pouco de violencia foi a nota diferente do jogo.

BARRETOS 1 vs. FORTALEZA 1. — Eis, para nós, uma surpreza da rodada! O Barretos er franco favorito! Inflamou-se o Fortaleza, correu mais do que vinha fazendo no campeonato e conseguiu o empate. Jogo movimentado segundo as informações. Os favoritos devem colocar-se de atalaia!

INTERNACIONAL (Bebedouro) 3 vs. BOTAFOGO 1. — Belo triunfo do time de Bebedouro, que se reabilitou inteiramente dos fracassos anteriores. O Botafogo era favorito e foi-se desta para melhor. Para nós a contagem foi surpreza. Esperavamos vitoria dos visitantes.

COMERCIAL 1 vs. RADIUM 1. — Jogo disputado em Ribeirão Preto, onde o Comercial era favorito. Os mocoquenses desta feita não fracassaram como contra o Botafogo. Jogaram bem e fizeram o suficiente para merecer o empate. Otimo resultado para os visitantes.

INTERNACIONAL (Limeira) 5 vs. CATANDUVA 2. — Nada de novo no encontro disputado em Limeira. Apenas um excesso de tentos. Os limeirenses eram favoritos e o que fizeram foi confirmar os prognosticos gerais. Catanduva e Bebedouro continuam decepcionando.

ADA 5 vs. PAULISTA 1. — Esperavamos mais do Paulista e tinhamos conosco que haveria um pouco de equilibrio neste jogo. Mas, o que se viu foi completo dominio dos locais que, jogando bom futebol, venceram com facilidade. A ADA era a favorita. Jogo disputado em Araraquara.

FERROVIARIA 6 vs. VELO 2. — Partida disputada em Rio Claro com favoritismo da Ferroviaria, "Passeio" como se esperava dos visitantes que não encontraram resistencia. Continua mal o Velo enquanto que a Ferroviaria vai subindo no conceito geral. Esta foi a melhor atuação dos araraquarenses no certame até agora.

UNIÃO 2 vs. CORINTIANS 1 — Salve, o União. Ganhou seu primeiro jogo! Nosso credito de confiança foi confirmado! Ganhou o União. Vitoria dificil mas justa, segundo as informações.

JUVENTUS 4 vs PORTUGUESA 1. — Local: Rua Javari. Outro favoritismo confirmado, tendo a Portuguesa Santista jogado muito mal. Vai bem o Juventus, atuando sempre com muito entusiasmo! Esperavamos mais dos fusos que cairam muito neste encontro.

S. BENTO 2 vs. ESTRELA DA SAUDE 0. — Confirmação de favoritismo. Contagem muito logica já que o Estrela não tem convencido enquanto que o São Bento, agora com Beraschochela vai de vento em popa.

PONTOS PERDIDOS

Após a quarta rodada:

	SERIE VERDE	
1.o)	— Juventus	0
2.o)	— São Bento	2
3.o)	— Portuguesa	3
4.o)	— União e Corintians	6
5.o)	— Estrela da Saude	7
	SERIE AMARELA	
1.o)	— Ferroviaria	0
2.o)	— ADA e Internacional	3
3.o)	— Velo, Paulista e Catanduva	6
	SERIE AZUL	
1.o)	— Comercial	2
2.o)	— Radium e Barretos	3
3.o)	— Botafogo	4
4.o)	— Internacional e Fortaleza	6
	SERIE BRANCA	
1.o)	— América	0
2.o)	— Marilia	2
3.o)	— Garça	4
4.o)	— Rio Preto, Araçatuba e Prudentina	6

O PIORAL

BOQUITA

O ponteiro esquerdo da Portuguesa foi um fracasso completo da quarta rodada. "Afundou o time" como se diz na gíria. Aliás, muitos companheiros seus tambem fracassaram, mas Boquita, que tem qualidades, "desapareceu mais".

SELEÇÃO NEGATIVA

Valores negativos da rodada: JUVENTUS — Larri (9) — Castro (11); PORTUGUESA — Paquetá (2) — Afonso (8) — Boquita (11); SÃO BENTO — Roberto (10) — Fortaleza (11); ESTRELA — Tuta (8) — Bira (9) — Servilio (10) — Marinho (11); CATANDUVA — Jaime (4) — Sidney (6) — Bugre (9) — ADA: (Não houve fracasso individual); BARRETOS — Gioconda (4) — Nascimento (5) — Barbosa (7); FORTALEZA — Tonheco (4) — Pinga (5) — Mario Costa (9); INTERNACIONAL (Bebedouro) — Lauri (2) — Alemão (9) — Sacadura (10); BOTAFOGO — Nino (2) — Paulinho (10); MARILIA — Zinho (7); PRUDENTINA — Messias (2); ARAÇATUBA — China (1) — Ramon (4) — Fabio (10) — (dos clubes não citados não obtemos informações precisas) — RIO PRETO — Renê (3).

GALERIA DOS PIORAIS

1 — CHINA — (Araçatuba). Novamente citado como valor negativo. Está sendo muito irregular o goleiro araçatubense.

2 — NINO — (Botafogo). Entrou no time mas não correspondeu. Fracassou em Bebedouro.

3 — WALDEMAR — (Velo). Seu time todo foi mal. Waldemar não foi um fracasso total, mas, na posição, comparando-se, foi o mais fraco.

4 — GIOCONDA — (Barretos). Novamente muito fraco o medio direito do Barretos F.C..

5 — PINGA — (Fortaleza). Fracasso completo no derby barretense. (Sua má atuação não chegou a desequilibrar o bom desempenho geral do time).

6 — DINEY — (Catanduva). Foi dos mais fracos na posição.

7 — BARBOSA — (Barretos). Formou com Gioconda a dupla negativa do seu time.

8 — TUTA — (Estrela). Nem pedrinha jogou contra o São Bento.

9 — LARRI — (Juventus). Seu time foi bem, mas Larry decepcionou.

10 — FABIO — (Araçatuba). Nada fez, num time que tambem fracassou.

11 — BOQUITA — (Portuguesa). Como muitos dos seus compaheiros, fracasso completo.

O MAIORAL

MARAVILHA

O centro avante da ADA surge com as honras de ter sido o maior jogador da rodada. Muitos disputaram com êle a primazia, mas acabou por vencer o páreo. Não foi penas um grande artilheiro, como jogou com acerto e disposição. Porisso o centro avante Maravilha mereceu esta distinção.

VOCÊ SABIA...

...que no campeonato paulista de 1950, o Jabaquara foi o "lanterninha" com 36 pontos perdidos?

...que o medio Bigode, atualmente na reserva do Fluminense, conta atualmente com 33 anos de idade e nasceu em Minas Gerais?

...que o Barcelona está construindo um estadio com a mesma capacidade do Morumbi, ou seja, 150 mil pessoas e que as obras marcham paralelamente?

MAXIMOS E MINIMOS

O MELHOR JOGO — Foi disputado em Barretos entre Barretos F. C. e Fortaleza. Pelas alternativas e pelo entusiasmo do Fortaleza que lutou como um leão para garantir o empate.

O PIOR JOGO — Foi disputado em São Paulo, no campo do Estrela. Muito fraco o bando local. O São Bento fez dois a zero logo na primeira fase sendo o segundo periodo dos mais monotonos.

A DUREZA — Verificou-se em Ribeirão Preto. Um a um entre Comercial e Radium, tendo os locais perdido duas penalidades maximas, chutadas por Sula. Lutou muito o Radium.

A BARBADA — Foi registrada em Araraquara, onde o Paulista foi e fracassou inteiramente frente à ADA. Jogo dos mais faceis para os locais.

A SURPRESA — Verificou-se em Bebedouro, onde o Botafogo era favorito. Caiu completamente frente à Internacional. Tambem o empate de Barretos foi surpresa.

A LOGICA — Esteve presente em varias canchas. Mas, a contagem mais de acordo com o que se esperava tivemo-la em Rio Preto (America 3 vs. Araçatuba 0)

GRANDES FEITOS DO FUTEBOL BRASILEIRO

A SENSACIONAL VITORIA DE 3o SOBRE OS ORIENTAIS

BRASIL, 2 vs. URUGUAI, 0.

Data: 6 de Setembro de 1931.

Local: Rio de Janeiro. Campo do Fluminense. Gols: Nilo (2).

BRASIL — Veloso, Domingos e Hildegardo; Hermogenes, Gogliardo e Alfredo; Valter, Nilo, Carvalho Leite, Feitiço e Teofilo.

URUGUAI — Balesteros, Nasazi e Mascheroni; Occhiussi, Fernandez e Gestido; Friorine, Rodriguez, Duarte, Dorado e Iriarte.

Juiz: Gilberto de Almeida Rego (otimo). Renda: Cr$ ..... 100.600,00.

Os uruguaios haviam conquistado, honrosamente, o titulo de campeões mundiais. Com um conjunto extraordinario, onde militavam verdadeiras "sumidades" do "association" universal, vieram ao Brasil, a fim de disputar a tradicional "Taça Rio Branco". Sete campeões do mundo figuravam no onze oriental: Ballesteros, Mascheroni-Gestido, Rodriguez, Dorado e Iriarte.

Evidentemente, como é praxe, os nossos apresentavam-se algo intimidados, pois que o conjunto rival era, inquestionavelmente, uma força do futebol mundial. Daí o nosso inicio titubiante. Nervosos, quase empertigados, os nossos deram aso a que os orientais tomassem as redeas da peleja nos primeiros movimentos, sendo que os primeiros minutos caracterizaram-se por inusitado dominio da equipe visitante.

Porem, para gaudio da imensa platéia que superlotava o estadio do Fluminense F. C., tal dominio resumiu-se nessa primeira parte da luta, de vez que os nossos reacionaram e, de um momento para outro, passaram de dominados a dominadores.

Desse momento em diante, os companheiros de Feitiço, passaram a desenvolver um futebol de primeira categoria e, todos os jogadores, unissonamente, evidenciaram uma personalidade, até então não encontrada. Tal nivel de conduta dos nossos foi mantido até o encerramento da partida, cujo resultado final: 2 a 0, foi um atestado da nossa notoria superioridade.

HISTORIA DOS TENTOS

O primeiro tento patrio foi obtido por Nilo, ainda no primeiro periodo, quando eram decorridos 20 minutos. A jogada iniciou-se no meio da cancha, quando Gogliardo após desarmar Gestido, abriu no "miolo" para Feitiço, este imediatamente acionou transversalmente a Valter que deu na frente, a dois passos da linha da grande area, movimentando a Nilo que, de primeira, fez partir um tremendo bolido, vencendo inapelavelmente ao grande Balesteros.

Eram transcorridos seis minutos do segundo periodo quando Nilo, servido esplendidamente por Feitiço, atirou novamente com rara violencia, consignando o segundo gol do Brasil.

MELHORES

Consultando a jornais da epoca, observamos em um deles o seguinte topico, relacionando-se à atuação dos jogadores: "Na equipe nacional, deve-se louvar as condutas de Nilo, Feitiço e Carvalho Leite, componentes do trio atacante, cujas deslocações envolveram seguidamente a retaguarda adversa. Entre os visitantes, gostamos das atuações de Balesteros e do zagueiro Mascheroni, enquanto o medio Gestido não confirmou o seu cartaz".

COTAÇÕES

Eis as notas dos jogadores da Portuguesa e do Linense, que estiveram em ação na ultima quinta-feira, à noite: PORTUGUESA — Cabecão, 7; Nena, 8 e Herminio, 8; Santos, 8, Brandãozinho, 7, e Zinho, 10; Paulinho, 8, Zé Amaro, 8, Ipujucan, 9, Airton, 8, Edmur, 9. LINENSE — Herrera, 6; Rui, 3 e Ecidir, 3; Geraldo, 4, Noca, 5 e Nezio, 3; Alemão, 3, Tito, 3, Washington, 3, Mauri, 3 e Valter, 2.

Como vemos, Zinho foi o maior homem em campo, ganhando mais 10 pontos em nosso Quadro de Honra.

50 peixinhos foram vendidos

Modesto Roma vendeu 50 peixinhos com escamas, domingo, na Vila, ao preço de 3 mil cruzeiros cada um. Por aí se vê o interêsse dos santistas pela excepcional campanha que vem desenvolvendo este ano o Santos F.C., contribuindo, cada um com sua parcela para que o clube consiga o titulo de 55.

VOCÊ SABIA

...que o quadro do Palmeiras campeão paulista de 1947 foi o seguinte: Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho?

...que o nome completo do avante Adãozinho, do XV de Novembro de Jaú, é Adão Nunes Dornelles?

...que o zagueiro palmeirense Mario Travaglini nasceu no dia 30 de abril de 1932?

...que o Paissandu foi pentacampeão paraense, vencendo os certames de 1943, 44, 45, 46 e 47?

Alvaro voltará

Com a contusão de Del Vecchio, que segundo o dr. Andrelino Amaral, dificilmente estará em condição de jogo para amanhã, retornará ao conjunto santista o centro avante Alvaro, que não jogou contra o Linense por ter se contundido com alguma gravidade no ultimo treino do lider. Negri continuará no quadro e Tite, retornará somente se não sentir mais nada no joelho.

Rodada de 6-11-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — O jogo São Paulo vs. Portuguesa de Desportos era o programado. Fizemos a apuração e constatamos que não houve acertadores ou acertador, pelo que o premio não será pago esta semana

CONCURSO DE RENDA — Corintians vs. XV de Piracicaba, eis o prelio para este Concurso. Fealizamos a apuração e verificamos que o ganhador do premio foi o sr. SILVA MEIDUNAS (9), residente à Praça da Liberdade n.o 155, nesta Capital, que mandou o palpite de Cr$ 201.630,00, com a diferença, portanto de Cr$ 295,00, desde que a arrecadação exata daquela partida foi de Cr$ 201.925,00. Nestas condições, tem aquele senhor o direito de receber o premio de 1.000 CRUZEIROS, que pagaremos na proxima sexta-feira, a partir das 14 horas, desde que o vencedor aqui se apresentar munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

OUTROS CONCURSOS — Somente na proxima edição, de sexta-feira, apresentaremos os resultados dos demais concursos.

MAIS 2.000 ?

82.000 CRUZEIROS!

Continuaremos esta semana com os nossos Concursos das terças-feiras, como sempre distribuindo muitos cruzeiros para os nossos leitores que concorrerem semanalmente, desde que nos enviem o Cupão abaixo devidamente preenchido, acertando é claro, os resultados dos sete jogos programados para a proxima rodada, bem como, os goleadores e a renda dos jogos mencionados.

Não é dificil. Basta pensar um pouco que tudo poderá dar certo. As possibilidades dos clubes, todos já sabem, mesmo os do Interior, pois já são bastante conhecidos.

PREMIOS

O premio maior desta semana deverá ser de 82.000 CRUZEIROS, caso não haja vencedor do premio da semana passada.

— 2.000 CRUZEIROS — Para o concorrente que acertar num só Cupão os escores de apenas cinco partidas.

— 1.000 CRUZEIROS — Para o leitor que indicar os goleadores do jogo PORTUGUESA vs. SANTOS.

— 1.000 CRUZEIROS — Para quem indicar ou mais se aproximar da renda exata do jogo PALMEIRAS vs. SÃO BENTO.

URNAS

São em numero de 11 e encerram-se no sábado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFE' CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" — à Praça 8 de estembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 13-11-55

PALMEIRAS	vs.	SÃO BENTO .....
PORTUGUESA	vs.	SANTOS .....
JABAQUARA	vs.	SÃO PAULO .....
PONTE PRETA	vs.	CORINTIANS .....
XV DE PIRAC.	vs.	TAUBATÉ .....
NOROESTE	vs.	XV DE JAU .....
LINENSE	vs.	GUARANI .....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PORTUGUESA VS. SANTOS? .....

.....

(Nomes bem legiveis)

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. S. BENTO?

.....

.....

Renda bem legivel

O QUE É QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE LER NO NOSSO JORNAL DE TERÇA-FEIRA? .....

.....

.....

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

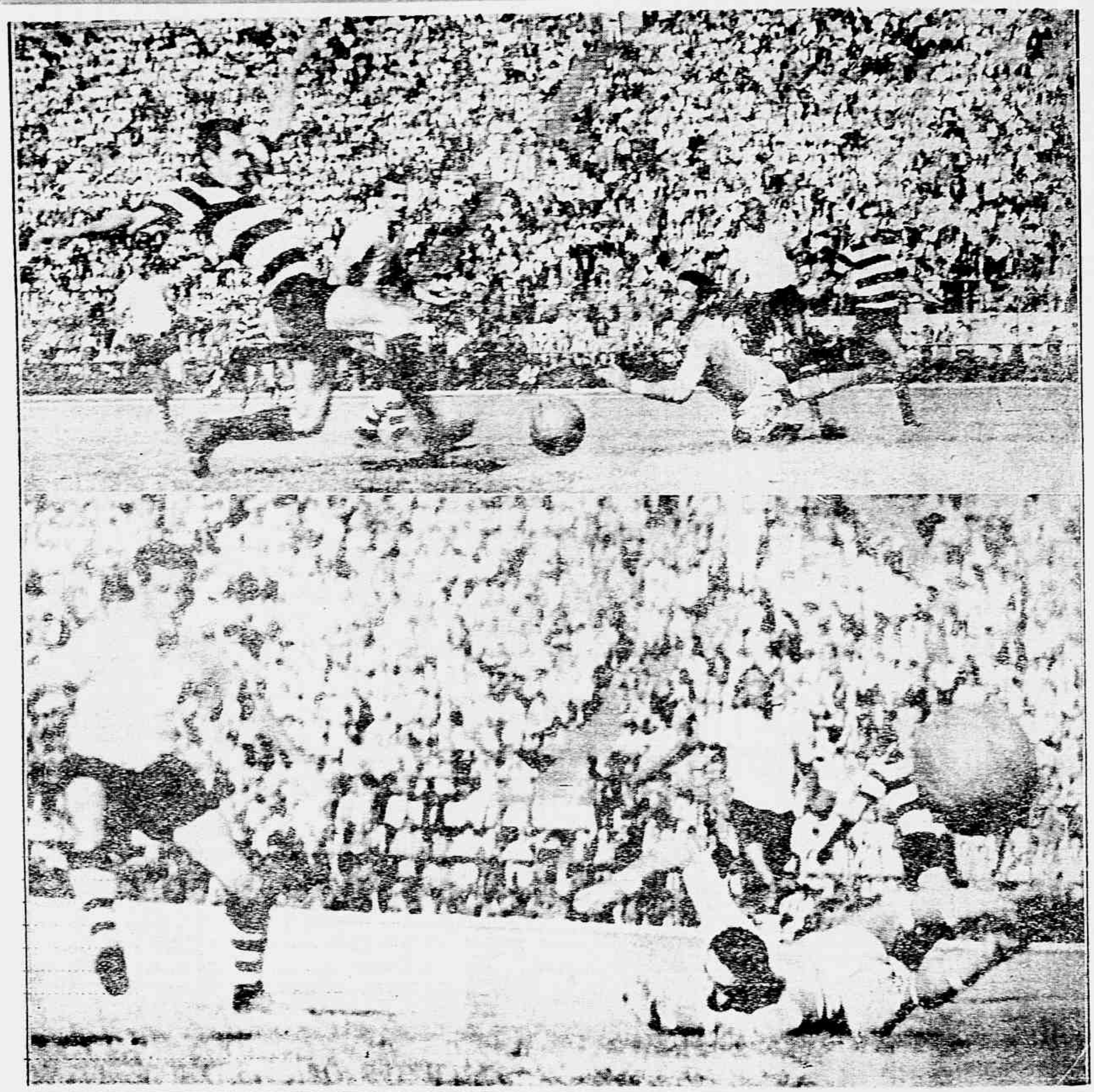
LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

FAZENDO ESTREMECER COM VIOLÊNCIA, A TÉLA, COMO UMA DESCARGA DE CALIBRE 38!
O CÓDIGO DO DIABO
CRAWFORD CONTE MAXWELL BANCROFT NAISH
HOJE
MARROCOS
e CIRCUITO
PROIB. ATÉ 18 ANOS

CAFAGESTADA DE NESTOR

O avante do XV de Jaú, Nestor, é conhecido por todos como um elemento pernicioso e nocivo mesmo a boa disciplina do nosso futebol. Não são poucas as vezes em que, esse jogador, demonstrando a sua baixeza e o seu perfil de um autentico cafagestle, pratica gestos desleais e antiesportivos dentro da "cancha". No jogo contra o Palmeiras, Nestor mais uma vez, pontificou com as suas atitudes, tendo em certo momento da luta, quando de posse da bola, sentado em cima da mesma diante dos olhares de Jair, como que desacatando o jogador palmeirense. Gesto indigno e repugnante do defensor quinzista, proprio de um verdadeiro moleque de rua, sem escrupulos e sem responsabilidade.



HUMBERTO DEU O "BOLO" NO PALMEIRAS!...

Quando da viagem do Palmeiras para a cidade de Jaú, o avante Humberto não compareceu a Estação da Luz, tendo chegado atrasado, perdendo assim o trem em que seguiu a delegação esmeraldina. Somente à noite, é que Humberto apareceu em Jaú, desculpando-se perante os dirigentes do Palmeiras. Entretanto, nem porisso o "disco voador" deixará de ser castigado, pois, ao que tudo indica, irá tambem ser multado em 10% dos seus vencimentos por quebrar a boa disciplina e a ordem dentro do clube.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474